ANNO XLII. NUMERO 270

QUINTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Terça. S. Felix de Vallois; S. Octavio m.
21. Quarta. S. Celso m.; S. Heliodoro m.
22. Quinta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Sexta. S. Clemente p. m.; S. Lucrecia v. m.
24. Sabbado. S. João da Cruz c.; S. Flora v. m.
25. Domingo. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 5 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 31 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Acaba de chegar do presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*, o sentenciado de justiça Francisco Barbosa Marques, que por engano seguio com os sentenciados, que d'ahi foram conduzidos para aquelle presidio. O que declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 4119, certo de que nesta data recommendo ao juiz municipal supplente da primeira vara desta capital, que o faça seguir para essa provincia na primeira occasião de transporte que se offerecer.

Dito ao mesmo — Constando-me de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 do corrente, que por decreto de 10 do mesmo mez, houve Sua Magestade o Imperador por bem designar ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, a comarca do Bonito nesta provincia, assim o communico a V. Exc., rogando-lhe que se digne de o fazer constar ao referido juiz de direito, marcando-lhe prazo para entrar em exercicio de conformidade com o disposto no art. 23 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, e enviando-lhe a inclusa nota por copia da despeza a pagar para obter o respectivo titulo.

Dito ao Exm. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire. Communico a V. Exc., que segundo consta-me de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, Sua Magestade o Imperador, por decreto de 10 do corrente, houve por bem designar a comarca do Limoeiro nesta provincia para nella ter V. Exc. exercicio.—Inclusa achará V. Exc. copia da nota da despeza a pagar para obter o respectivo titulo.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—Communico a V. Exc. que nesta data marquei o prazo de 7 mezes para entrar em exercicio ao juiz de direito removido para a comarca do Brejo nessa provincia por decreto de 10 deste mez, bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos.

Dito ao director da Faculdade de Direito.—Tendo nesta data designado os Drs. Francisco Seraphico de Assis Carvalho e Antonio Herculano de Souza Bandeira, para fazerem parte da commissão julgadôra dos exames das aulas preparatorias, annexa a essa Faculdade, visto ter concedido a dispensa que solicitaram os Drs. Silvino Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Ferreira da Silva; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao seu officio de 27 do corrente sob n. 362, declaro a V. Exc. que aceito com muita satisfação a nomeação de irmão da irmandade dessa Santa Casa de Misericordia.

Dito ao presidente da relação. — Communico a V. Exc. que por decretos de 10 deste mez, houve Sua Magestade o Imperador, por bem remover da comarca do Bonito para a do Brejo no Maranhão o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos e designar ao juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, a comarca do Limoeiro, e ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, aquella do Bonito para nellas terem exercicio.

Dito ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Francisco Zeco, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data incumbido o tenente do corpo de engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, da direcção das obras militares desta provincia, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens para que se deem as salvas do estylo por occasião de demandar a barra o vapor que se espera do sul, conduzindo o Exm. presidente nomeado para esta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Faça V. S. arrecadar a importancia constante da nota inclusa por copia, da despeza que tem de pagar o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, para obter o titulo de sua remoção para a comarca do Brejo no Maranhão.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de arrecadar-se a importancia constante da nota junta por copia, e que tem de pagar o juiz de direito João Rodrigues Chaves, para obter o respectivo titulo por lhe ter sido designado a comarca do Bonito nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho do arsenal de guerra a comprar para provimento da enfermaria militar do presidio de Fernando, os objectos constantes do pedido junto por copia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que por decreto de 10 do corrente, Sua Magestade o Imperador houve por bem remover da comarca do Bonito para a do Brejo no Maranhão, o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, a quem marquei o prazo de 7 mezes para entrar em exercicio.

Dito ao mesmo — Por decretos de 10 deste mez houve Sua Magestade o Imperador por bem designar ao juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire a comarca do Limoeiro, e ao juiz de direito João Rodrigues Chaves a do Bonito, sendo deste removido para a do Brejo no Maranhão o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos: o que a V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Tendo designado o guarda mór da alfandega desta capital, Carlos Eduardo Rieder, para examinar em inglez e francez no concurso a que se vai proceder nessa thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga, primeiro e segundo conferentes da alfandega do Rio Grande do Norte, assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do corrente.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 18 do corrente sob n. 595, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que de conformidade com o parecer junto por copia do procurador fiscal da mesma thesouraria, mande pagar quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito, o que se estiver a dever a fazenda nacional, proveniente da siza correspondente a adjudicação de um sitio e casas no lugar denominado Manguinho, para indemnisação do que devia aquella thesouraria, João Carneiro Machado Rios, como fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Dito ao mesmo. — Tendo nesta data mandado considerar concluida a commissão em que se achava empregado o tenente do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, resolvi de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 22 de fevereiro deste anno, incumbir o mencionado tenente da direcção das obras militares desta provincia, ficando exonerada desse serviço a repartição das obras publicas. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que o Exm. Sr. ministro da fazenda participou-me em aviso de 15 do corrente, que, a vista do § 33 do art. 512 do regulamento de 19 de setembro de 1860, só podem ser des achados livres de direitos dentre os objectos mencionados na relação apresentada pela mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, o pavilhão de damasco e os dezeseis tocheiros dourados, vindos de fóra do imperio por serem de uso exclusivo do Culto Divino.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista das inclusas contas, mande pagar a empreza do *Jornal do Recife*, a quantia de 278$890 rs., proveniente de impressões e publicações feitas por aquella empreza para a exposição desta provincia.

Dito ao mesmo.—Por decreto n. 3,712 de 6 deste mez, houve S. M. o Imperador por bem marcar o ordenado annual de 120$000 ao carcereiro da cadeia da villa de Ipojuca como consta de participação da secretaria de justiça de 9 do corrente o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 29 do corrente, sob n. 579, a mandar pagar, quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito, o que de conformidade com o parecer junto por copia do procurador fiscal dessa thesouraria se estiver a dever a fazenda nacional, proveniente da siza correspondente a adjudicação de um sitio e casas no lugar do Manguinho para indemnisação do que devia essa thesouraria a João Carneiro Machado Rios como fiador de Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Ao amanuense da secretaria do governo Rufino José Fernandes de Figueiredo mande V. S. abonar como pede no incluso requerimento a 3ª parte dos vencimentos do lugar de escripturario que foi por elle exercido desde 21 de agosto até hoje.

Dito ao mesmo.—Remettendo a V. S. a relação inclusa por copia das obras que o director geral interino da instrucção publica em officio de 5 de setembro proximo findo, sob n. 218, julgou conveniente adquirir-se para a bibliotheca provincial, recommendo-lhe que mande pagar a importancia das mesmas obras pela verba do § 2 do art. 10 da lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Não podendo ser pago, como pede o coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de 28 de junho ultimo, n. 269 por pertencer a exercicio já encerrado a quantia de 500$ contemplada no quadro a que se refere o art. 42 da lei do orçamento do exercicio proximo findo de 1865 a 1866 para pagamento do aluguel da casa pertencente ao supplicante que servio de cadeia na villa do Buique, mande V. S. contemplar essa quantia no quadro da divida passiva que tem de ser apresentado por essa thesouraria a assembléa legislativa provincial no anno proximo vindouro, afim de ser satisfeita quando a mesma assembléa marcar o necessario credito.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa-vista João José Rodrigues, sobre que versa a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 339, resolvi nesta data e nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pedio o mesmo professor daquella cadeira para a da freguezia de Gravatá.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das clausulas juntas assignadas pelo secretario do governo, contrate com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria a impressão avulsa do expediente da presidencia, pagando-se o conto de reis de que trata a 3ª e taes clausulas.

Dito ao director das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 425, tenho a dizer que considere concluida a commissão em que se achava o tenente do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, certo de que em vista das ponderações que me fez e de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de fevereiro deste anno, resolvi nesta data incumbir o mencionado tenente da direcção das obras militares desta provincia, ficando essa repartição dispensada desse serviço.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicita o general commandante das armas em officio de 22 do corrente, sob n. 1,234, mande V. S. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento a que tem direito as praças do extincto corpo de guarnição Manoel Alves de Oliveira, Matheus Ricardo Bispo, Joaquim José de Sant'Anna, e Florencio José da Silva, do batalhão n. 17 de infantaria do exercito, concernentes ao anno de 1865, cujas praças se acham destacadas no presidio de Fernando, para onde as peças de fardamento devem ser remettidas na primeira opportunidade.

Dito ao conselho do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho do arsenal de guerra a comprar para provimento da enfermaria militar do presidio de Fernando, os objectos precisos e de que trata o incluso pedido.

Dito ao director do arsenal de marinha.—Attendendo ao que me requereu João Francisco da Silva Pinheiro, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Francisco da Silva Pinheiro, filho do supplicante depois que houver este indemnisado a fazenda nacional das despezas feitas com o mesmo menor.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Agostinho Bezerra de Carvalho visto ter provado isenção legal.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar 10 praças do corpo sob seu commando na casa de detenção pelas 6 horas do dia 2 de novembro proximo vindouro, afim de reforçarem uma escolta que tem de conduzir 10 criminosos até o termo do Bonito.

Dito ao mesmo.—Pode Vmc. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando os paisanos João Luiz de França Pereira, Antonio Ignacio Diniz, Francisco Bernardo Monteiro e Joaquim Pereira de Lucena, visto terem sido julgados para isso aptos.

Dito ao Dr. Francisco Seraphico de Assis Carvalho.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 20 de janeiro de 1862, resolvido designar a V. S para fazer parte da commissão julgadora dos exames das aulas preparatorias annexas a Faculdade de Direito desta cidade, assim lhe communico para seu conhecimento e direcção. Igual ao Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que ao Exm. presidente nomeado para esta provincia, quando chegar o vapor que se espera do sul, sejam feitas as honras pela guarda do estylo, devendo esta achar-se para isso postada em frente do caes 22 de novembro.

Dito a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa Vista desta cidade.—Declaro a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade, que o Exm. Sr. ministro da fazenda participou-me em aviso de 15 do corrente, que a vista do § 33 do artigo 512 do regulamento de 19 de setembro de 1860, só podem ser despachados livres de direitos d'entre os objectos mencionados na relação annexa ao requerimento da mesma mesa regedora, o pavilhão de damasco e os 16 tocheiros dourados vindos de fora do Imperio por serem de uso exclusivo do culto divino, e neste sentido acabo de expedir as convenientes ordens a thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Approvo a relação que acompanhou o officio dessa directoria de 5 do corrente sob n. 218 das obras que considera de mais conveniencia e utilidade para a bibliotheca provincial, certo V. S. de que nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para mandar pagar a importancia das mesmas obras.

Dito ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso circular incluso por copia expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 13 do corrente sob n. 12, preste V. S. informações mais exactas que poder alcançar acerca do objecto do citado aviso.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Em resposta ao officio desse juizo de 25 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que o tabellião, a quem o artigo 7º § 3 da lei 1237 de 24 de setembro de 1864 do artigo 7 do decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865 incumbe do serviço do registro geral das hypothecas, não pode eximir-se desse dever inherente ao seu cargo. Portanto constando do auto da installação do registro de hypothecas dessa comarca, que o tabellião Luiz Francisco de Arrochellas Galvão e Carapeba, ja' o era e foi por essa occasião encarregado desse trabalho, nelle deve continuar, e é obrigado a solicitar os livros destinados para esse serviço.

Dito ao Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, juiz de direito do Bonito.—Constando-me de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 do corrente, que por decreto de 10 do mesmo mez, S. M. o Imperador houve por bem remover a Vmc. dessa comarca para a do Brejo no Maranhão, assim o communico-lhe para seu conhecimento, marcando-lhe o praso de sete mezes para entrar em exercicio na sua nova comarca, e remettendo-lhe a inclusa nota por copia da despeza a pagar para obter o respectivo titulo.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Envio a Vmc., para terem o conveniente destino, as inclusas guias dos sentenciados de justiça da provincia da Parahyba, Manoel Rodrigues Baracho, e Francisco Barbosa Marques, que vieram para esta capital no hiate nacional Sergipano, afim de que o segundo destes sentenciados seja na primeira opportunidade remettido para aquella provincia, como solicitou o respectivo presidente, em officio de 18 de setembro ultimo sob n. 4119.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes o incluso requerimento do sentenciado de justiça Joaquim Gonçalves da Silva que para ter este destino me foi remettido pelo commandante do presidio de Fernando com officio de 12 do corrente sob n. 463.

Dito ao juiz municipal do Bonito.—De conformidade com o disposto no artigo 22 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, faça Vmc. chegar as mãos do juiz de direito dessa comarca Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, o incluso officio em que lhe communico estar removido para a comarca do Brejo no Maranhão, certificando Vmc. o dia em que dito officio foi entregue.

Dito ao tenente de engenheiros Chrysolito de Castro Chaves.—Tendo nesta data resolvido incumbir a Vmc. da direcção das obras militares desta provincia, assim o communico-lhe para seu conhecimento e fins convenientes.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude, sendo somente um mez com ordenado.

Dita.—O vice presidente da provicia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa Vista João José Ribeiro sobre o que informou o director geral da instrucção publica em 11 do corrente sob n. 239, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864 conceder a remoção que pede o referido professor daquella cadeira para a da freguezia de Gravatá.

Expediente do secretario do governo do dia 31 de outubro de 1866.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n. 1234, que acaba de remetter ao director do arsenal de guerra, para ser satisfeito, o pedido de fardamento que veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a' V. Exc. que o commandante do corpo provisorio de policia, tendo ordem para fazer apresentar na casa de detenção pelas 6 horas do dia 2 de novembro vindouro as 10 praças de que trata o seu officio n. 1,520 de hoje datado.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto n. 3,712 de 6 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem marcar o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadeia da villa de Ipojuca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a' V. S. as oito inclusas ordens, sendo cinco do tribunal do thesouro nacional sob n. 190 a 194 e 3 do ministerio da guerra datadas de 16 e 19 do corrente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa-vista, João José Ribeiro, sobre que versou a sua informação de hontem, sob n. 239, resolveu nesta data e nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pedio o mesmo professor daquella cadeira para a da freguezia de Gravatá; o que manda communicar a' V. S. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de direito do Cabo.—Por decreto n. 3.712 de 6 deste mez, houve S. M. o Imperador por bem marcar o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadeia da villa de Ipojuca; o que communico a' V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao Dr. Manoel Ferreira da Silva.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar lhe que em vista do que V. S. expoz em seu officio de 29 do corrente, resolveu nesta data dispensal-o de fazer parte da commissão julgadora dos exames das aulas preparatorias annexas a' Faculdade de Direito desta cidade.—Igual ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Despachos dos dias 2 e 3.

Antonio Gonçalves de Moraes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Custodio Longuinho Braga. —Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco Antonio Gomes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco José Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.—Passe portaria concedendo a demissão pedida.

Ignacio Bento de Loyola Junior.—Ja' foi provido o lugar.

Joaquina Delfina de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Chrisostomo de Oliveira.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

João de Siqueira Ferrão. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Peixoto Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida sem vencimentos.

José Luiz de Macêdo Cavalcanti. —Ja' foi provido o lugar.

José Luiz Salgado Accioli. — Ja' foi provido o lugar.

Alferes Luiz Leocadio Pinto de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

Luiz de França Ventania. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Barreiros, para remetter a' esta presidencia a guia que pede o supplicante.

Manoel Germano de Oliveira.—Indeferido.

Manoel Nunes Corrêa.—Ja' foi provido o lugar.

Martinho Lopes dos Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, por ser o do domicilio do supplicante.

Vicente Ferreira de França.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular faço publico que nos principios de janeiro do anno proximo futuro serão affixados os editaes para o concurso das freguezias que se acham vagas nesta diocese. Recife 10 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Mexico.

Para se formar idéa das divisões dos partidos no Mexico, vamos publicar uma carta escripta pelo caudilho Romero a Sant'Anna. Os leitores devem recordar-se de uma correspondencia, de que ja fallamos, trocada entre o representante da republica do Mexico nos Estados Unidos, o Sr. Romero, e o general Sant'Anna, em consequencia, d'este se haver offerecido a unir-se a Juarez afim de contribuir para a queda do imperio de Maximiliano.

Resentido Sant'Anna de se haver feito publicar esta correspondencia, dirigio uma longa carta a Romero; o qual respondeu, de uma maneira mais laconica, ainda que a sua missiva não deixe tambem de ser extensa.

Vamos pois, como dissemos, dar noticia da carta, publicando os paragraphos que nos parecem mais energicos; ei-los:

« Queixa-se V. de lhe haver eu, na minha carta de 25 de maio, feito algumas accusações, que qualifica de degradantes, e que na sua opinião são de todo infundadas. Essas accusações são duas, a saber: 1ª que foi o primeiro a solicitar o estabelecimento de uma monarchia estrangeira no Mexico, quando exercia o poder supremo; 2ª que V. reconheceu e apoiou a intervenção que o imperador dos francezes levou a nossa patria.

« Estes dous factos são tão patentes, e foram reconhecidos por V. em tão differentes occasiões e de tão diversas maneiras, que surprehende agora que V. trate de os negar, e que lhes chame «imputações gratuitas.»

«Podera V. allegar como circumstancia attenuante o erro, segundo ja disse; podera V. dizer que esse erro foi boa fé; que V. d'essa maneira queria alcançar o bem estar e prosperidade da nossa patria; mas os factos de haver V. solicitado o estabelecimento de um governo estrangeiro no Mexico, e de reconhecer e submetter se a intervenção franceza, prestando-lhe o appoio do seu nome, são de todo inegaveis.

« Para que V. não julgue que repito as imputações que se lhe teem feito sem as sustentarem as accusações nem mesmo comprova-las, manifestarei, ainda com risco de ser diffuso, que as publicações feitas recentemente pelos seus intimos amigos politicos, subministram todas as provas que a este respeito se poderiam desejar.

« No pleno poder que V. deu a D. José Maria Gutier e Estrada, no 1º de julho de 1864, sendo dictador do Mexico, autorisou-o V. para que junto das côrtes de Londres, Paris, Madrid e Vienna, podesse entrar em ajustes e fazer os devidos offerecimentos para alcançar de todos esses governos, ou de qualquer d'elles, o estabelecimento de uma monarchia derivada de alguma das casas dynasticas d'essas potencias.

« Isto provara, ou não, que V. tinha desprendimento quando podendo declarar se monarchico, V. no seu manifesto de 7 de julho ultimo, assegura que estava prompto a ceder o seu posto a um principe estrangeiro; mas deixa fora de duvida o facto de que V. solicitou o estabelecimento de uma monarchia europea.

« Nos mesmos documentos acima citados, que se publicam nos ns. 20 e 22 de janeiro ultimo, do chamado *Diario do Imperio*, e cuja authenticidade V. não negou, vê-se que hoje que chegou ao seu conhecimento que o imperador Napoleão tinha resolvido mandar ao Mexico o archiduque Maximiliano, isto é, a 30 de novembro de 1861, ainda mesmo antes que as forças alliadas pizassem o territorio da republica, escreveu V. de S. Thomaz, ao Sr. Gutierres Estrada, o seguinte:

« O candidato de quem V. me falla S. A. I. o
« archiduque não póde ser melhor; por conse-
« guinte apresso-me a dar lhe a minha approva-
« ção. »

« Não satisfeito com isto, escreveu V. com data de 22 de dezembro de 1863, ao mesmo archiduque uma carta em que manifestou um tão grande enthusiasmo pela sua pessoa, e lhe fez protesto de submissão de tal natureza, que póde servir de modelo epistolar dos governos despoticos.

« Em seguida transferio-se V. para Veracruz, e em 28 de fevereiro de 1864, dirigio a D. João de D. Peza, sub-secretario da guerra, e marinha da regencia estabelecida pelos francezes, uma communicação declarando-lhe que voltaria ao Mexico para cooperar quanto de V. dependesse para a consolidação do governo creado pela intervenção, e V. concluio solicitando que se lhe dê sem ordens, que a chamada regencia julgasse conveniente.

« Se depois disto V. insiste em dizer que não reconheceu a obra da intervenção franceza, sera necessario convir em que a linguagem tem para V. uma significação muito distincta da que lhe da o commum dos homens. »

Em seguida diz Romero que, se o governo imperial confiscou os bens de Santanna, foi por lhe haver feito traição; V. regista como uma utopia a idéa de que todos os partidos se podem unir, lembrando alguns factos da guerra da independencia. Romero conclue a sua carta com os seguintes paragraphos:

« Nesta segunda guerra da independencia está-se reproduzindo o que se passou na primeira: uma parte da nação, ainda que muito mais pequena da que a que então se unio aos hespanhóes, unio se hoje aos francezes; esta parte pegou em arma contra seus irmãos, que pelejavam pelo que ha de mais sagrado na terra, assim como esta peleja agora sob a bandeira franceza para subjugar a mãi commum. A inexperiencia e a docilidade de nossos pais fez com que estas idéas fossem aceitas pelos mexicanos anti-independentes, que por interesses pessoaes abandonaram a causa que defendiam.

« Os males, consequencias deste grave erro, foram incalculaveis, e a intervenção franceza de hoje é uma das suas consequencias, para que o parallelo seja mais completo, apontaremos para V mesmo que de principio pelejou com os hespanhóes e depois fez se independente, reconhecendo a intervenção franceza e tratando em seguida de se oppor a ella. Considero que é dever de todo o mexicano, que amar alguma cousa o seu paiz, impedir que actualmente se repita o erro de 1821.

« Para concluir, diz-me V. que « a sua conducta publica jamais teve por movel a razão de partidos » e que « como militar occupou sempre o ponto que o seu dever lhe indicava.

« Parece-me completamente desnecessario deter-me a discutir os seus antecedentes. Nada ganharia com essa discussão.

« A historia tem ja' consignado esse antecedente de uma maneira inalteravel; mas julgo poder asseverar a V. que aquelle que desejar deixar um nome sem mancha a posteridade, não deve invejar nenhum desses seus antecedentes.

« Se alguma duvida existisse ainda do tacto e cordura com que o governo do Mexico procedeu quando deixou de aceitar os seus serviços, V. mesmo veio despertar essa duvida, manifestando a intenção de tomar parte na scena politica do Mexico, ainda contra a determinação do seu governo. Se V. teve essa intenção, não foi certamente de boa fé o offerecimento dos seus serviços.

« Se V. reconhece que o presidente da republica é o chefe supremo da nação, encarregado de dirigir a sua defeza, deve V. submetter-se as suas determinações. Se estas são injustas e inconvenientes, a responsabilidade recahira' sobre elle, e não sobre V.; mas se depois de saber que elle considera a presidencia de V. na republica prejudicial a causa da independencia, insistir V. em ir alli é de certo para se unir activamente aos traidores não arrependidos, ou para levantar uma nova bandeira; e uma e outra cousa serão tão antipathicas como criminosas. »

Santanna é um dos caudilhos que se propõem disputar a presidencia e Juarez.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— No dia 2 de dezembro vindouro, pelas 11 horas d'amanhãa, sera' no palacio da presidencia a destribuição dos premios conferidos em resultado da nossa exposição.

Apotheose do merecimento artistico e industrial da provincia, devera' o acto ser revestido de toda a solemnidade, a que o reconhecimento do merito tem todo o jus.

No programma dessa festa, tem os expositores lugares reservados, que melhor os assignalem a consideração publica, de que são credores; e igual deferencia foi guardada para com as senhoras que se dignarem de comparecer a ella.

O ingresso é franqueado a todos os artistas, corporações, pessoas de distincção e quaesquer individuos convenientemente trajados.

— No ultimo de dezembro proximo termina o prazo marcado para o recolhimento sem desconto das sedulas de 5$000 da 4ª estampa. A substituição desse dia por diante só tera' lugar com o desconto progressivo mensal de 10 por cento, até completa demonetisação das mesmas sedulas.

— No dia 7 do mez proximo reune-se o corpo do commercio matriculado desta praça, para proceder a eleição de dous deputados commerciaes e dous supplentes, que tem de funccionar no quatriennio de 1867 a 1870.

— Hontem teve lugar a collação do grão dos bacharelandos na Faculdade de Direito.

O discurso pronunciado pelo respectivo orador nessa occasião, daremos em nossa oitava pagina a' apreciação dos nossos leitores.

— O Exm. Sr. monsenhor Pinto de Campos celebra hoje na matriz da Boa Vista, as 7 horas da manhãa, uma missa em suffragio da alma do Sr. desembargador Francisco Vieira da Costa.

— Segue hoje para o sul o vapor *Cruzeiro do Sul*.

A mala para aquelle lado do imperio fecha se no correio às 3 horas da tarde.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal do bairro do Recife para o estado de immundicia, em que se acha o largo do chafariz da rua do Brum; pois ha tanto lixo alli e montões de arcos de ferro, que até difficultem o transito.

— Hoje pelas 8 1/2 horas da manhãa celebra-se no convento de S. Francisco uma missa de requiem com memento, a mandado do Sr. major Luiz José Pereira Simões, em intenção de seu finado amigo, o bravo capitão do 1º corpo de voluntarios desta provincia Hermilio Peregrino David Madeira, que succumbio em consequencia de ferimentos recebidos no ataque de Curupaity.

— Acha se em exercicio da subdelegacia do Poço da Panella o 1º supplente o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, de quem é de esperar bôa vontade no serviço publico.

— Em consequencia de graves avarias no casco e machina, tendo arribado do porto do Natal, no dia 14 do corrente, o vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana, que d'aqui seguio em commissão official para o presidio de Fernando de Noronha; e sendo alli julgado incapaz de continuar na viagem até seu destino, o Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte, depois de mandar transferir para o vapor *Paraná*, da companhia Brasileira de Paquetes, que achava-se no porto, não só a commissão que ia no *Mamanguape*, como tambem a carga, malas etc., fez seguir o mesmo *Paraná*, para Fernando, onde tem de ficar alguns passageiros do *Mamanguape* até que em outro vapor os va buscar alli.

Segundo communicações officiaes dos membros da commissão, 45 horas depois de sahida de nosso porto, o vapor *Mamanguape* achando-se então a 56 milhas S. Nordeste da Bahia Formosa, na provincia do Rio Grande do Norte, foi que se descobrio fazer elle agua, por dous tubos que haviam arrebentado.

— Hontem o Sr. vice-consul de Hespanha, D. Juan Batson, apresentou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. commandante da canhoeira *Vad Ras*.

— A conducção da bandeira de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes afim de ser entregue a nova juiza eleita, tem lugar no domingo proximo.

O prestito sahe as 4 horas da tarde da igreja do Pilar, com acompanhamento de musicas marciaes, a embarcar no caes do Apollo, donde seguirá a residencia da juiza em ponte de Uchôa.

— Escrevem-nos do Piauhy em data de 27 de outubro o seguinte:

« Continúa intenso o valor, apesar de já ser tempo de termos as primeiras chuvas, que apenas tem apparecido para o alto sertão, como attestam as aguas do Parnahyba, que mostram-se turvas e em maior volume.

« A salubridade tem melhorado nesta capital, aonde as vezes apparecem alguns casos fataes da variola e de sarampo.

« Em Oeiras as cousas vão mais feias, porque durante o mez de setembro foram atacados 42 desvalidos tratados pela caridade publica, e 12 escravos, sem que possa eu dizer o numero das pessoas accommettidas, que se trataram ás proprias expensas; felizmente dos 54, de que venho de fallar, apenas sucumbiram 4.

« De outros pontos da provincia não tenho informações exactas, sabendo apenas que na cidade da Parnahyba continuam as intermittentes e a bexigas. A pobreza nessa localidade, assim como em outras da provincia, não é abandonada, pois que existem ahi medicos do partido publico, e nunca faltam os soccorros por conta do governo.

« Deve saber que a Parnahyba é uma cidade antiga, e talvez o porto mais importante que possuimos, porque sendo do Ceara o porto da Amarração, que geographicamente nos pertence, está nossa alfandega e a capitania do porto naquella cidade, que dista 3 leguas da costa.

« Não é pequeno como talvez lhe pareça, o movimento do porto, em que então e sahem mensalmente de 10 a 12 embarcações de alto bordo nacionaes e estrangeiras, trazendo diversas mercadorias para duas casas importadoras, uma ingleza e outra franceza, que gyram com grandes capitaes, e levando para o estrangeiro nossos generos. Sómente duas embarcações sahem por mez carregadas de gado para Cayenna, por conta do arrematante daquella colonia o Sr. Lalanne, que tem seu agente na Parnahyba. Além destas embarcações temos cerca de tresentos barcos pequenos empregados na navegação do rio.

« As finanças provinciaes vão em bom estado, a provincia pagou tudo quanto devia, conserva seus empregados em dia, e tem um bom saldo que póde ser empregado em obras publicas, de que tanto precisamos. O Exm. Sr. Dr. Luna Freire é de nosso parecer, porque nos poucos dias de administração ja tem mostrado quanto se interessa por esse ramo do serviço publico; tem examinado todos os estabelecimentos, procurado estudar nossas necessidades, para as quaes vai logo applicando o remedio preciso. Ao habil engenheiro Dr. Newton tem ordenado que elle apresente plano e orçamento de diversas obras, que no seu entender são as mais urgentes.

« Informam me que a fiscalisação dos dinheiros publicos lhe ha merecido cuidado muito particular, tem ordenado a thesouraria que chame a conta todos os responsaveis, que ainda não apresentaram, e que se não tem esquecido da instrucção publica. Infelizmente pouco podera S. Exc. fazer para melhora-las; temos muita falta de pessoal habilitado para o ensino primario. Consta-me que S. Exc. se mostrou muito desgostoso com as visitas que fez ás escolas das localidades por onde passou, e que algumas providencias tem tomado para acabar com alguns abusos que encontrou.

« Temos uma escola normal bem montada, graças aos bons desejos do Exm. Sr. Dr. Doria, que muito se esforçou para que aquella estabelecimento attingisse a altura, a que quiz eleva-lo: com pezar o digo, o resultado não correspondeu a essa expectativa; a escola não tem sido frequentada por pessoas, que possam depois dedicar-se ao magisterio, apenas a procuram, como ouvintes, alguns menores, que querem preparar se para seguirem os estudos superiores. Me parece pois inevitavel a extincção da escola, e a restauração do lyceu, que prestara verdadeiros serviços. O lyceu foi extincto no tempo do Sr. Gayoso, se me não engano, quando a provincia estava a braços com um formidavel deficit, o que não nos acontece hoje, como ja lhe disse no principio desta.

« A grande questão do dia muito tem preoccupado o Exm. presidente, que vio, para este fim, em ma quadra, pois que a provincia quasi que se acha exhausta, por haver concorrido de um modo honroso para que tivesse um termo glorioso a guerra, que nos flagella. Não obstante S. Exc. tem de novo appellado para o patriotismo dos Piauhyenses, procura chamar ao dever os guardas nacionaes que sendo designados, se não tem prestado para o serviço da guerra, e fez saber para diversos pontos officiaes de confiança, para procederem ao recrutamento, recommendando-lhes a maior moderação, afim de que não soffra a parte laboriosa da nossa população. Além d'outras, encontra S. Exc. uma serie de difficuldades—falta de numerario na thesouraria de fazenda, que não tem fundos nem para pagamento do funccionalismo.

« A navegação a vapor do rio Parnahyba dá á provincia uma importancia incalculavel, porém infelizmente, a construcção de seus vapores não foi a mais conveniente. O *Urussuhy* e o *Paranaguá* tiveram muito comprimento, demasiado calado e pouca força para reboque das barcas de carregamento. Consta-me que S. Exc. se tem entendido com a directoria, a cuja frente se acha o prestimoso negociante José de Araujo Costa, para que se faça com a maior presteza encommenda de um terceiro vapor em melhores condições, que seja empregado quasi exclusivamente no reboque, ficando os outros para passageiros, para o que tem excellentes commodos sera mais um beneficio que a provincia devera ao Exm. Sr. Luna Freire.

« A presidencia resolveu por portaria de hontem, attendendo às conveniencias da instrucção primaria, exonerar o professor interino de primeiras lettras da capital, por falta de moralidade, remover para a villa de União o professor proprietario, e passar para a cadeira da capital o professor da União. S. Exc. nomeou o conselho superior de instrucção publica, e ordenou que a aula desta cidade funccionasse em uma das salas da escola normal, visto achar-se em uma casa particular e em lugar inconveniente. Estas providencias serão applaudidas por todos que desejam o progresso da provincia.»

— Lista dos estudantes de geometria, chamados a exame no dia 20 de novembro de 1866.

Plenamente..	9
Simplesmente.	2
Reprovados..	1
Somma	12

Fez acto no dia 21 do dito mez na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Francisco Cleto Toscano de Brito, plenamente.

— Foram lidos no dia 18 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

José Matheus Coimbra Campos, com Francisca Joaquina de Oliveira.

Antonio Victor de Sa Barreto, com Francisca Natalicia Cavalcante Vanderley.

Manoel Alfredo José de Almeida Guedes, com Gertrudes Maria do Nascimento.

Manoel José de Mendonça, com Jesuina Maria Duarte.

João Gualberto de Paula, com Adelaide Gomes do Espirito Santo.

Manoel Nunes Vianna, com Guilhermina Maria da Conceição.

Daniel Domingues Carneiro Fortado, com Jacintha Bezerra de Mello.

João Jeronymo Fabiano da Silva, com Luiza Maria do Rosario.

Ignacio Diogo Xavier da Silva, com Catharina de Senna.

Francisco Xavier Camello Pessoa, com Ambrosina Josefina Marques Cavalcante.

Mergelino Gomes da Fonseca, viuvo de Francisca de Paula Gomes da Fonseca, com Olympia Augusta Rabello Pessoa.

Manoel Silvestre da Silva Calvete, com Amancia Alexandrina dos Prazeres.

Jorge Dowlys, com Clotilde Beatriz do Carmo.

José Francisco dos Santos, com Manoela Florida da Conceição.

Tito Rodrigues da Silva, com Emma Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

José Rodrigues dos Santos, com Josina Ferreira Leite.

Innocencio Apolinario da Cunha Pereira, com Deolinda Carolina de Mello.

MUTILADO

João Marcelino Gomes, quer se mostrar livre desempedido.

Ismael Amavel Gomes da Silva, com Idalina da Motta e Silva, viuva de Antonio da Motta e Silva.

Eduardo da Silva Ferreira, com Julia Amalia Dovrsley.

André Pacheco Vieira, com Virginia Maria Pocidonia.

Manoel Evangelista da Cunha, com Paula Ananias dos Santos.

João Francisco dos Santos Lessa, com Catharina Maria Miliana Advincula.

Laurentino de Almeida, viuvo de Rosa Maria, com Antonia Alexandrina.

Benedicto Antonio do Monte, com Tolentina Escolastica Corrêa do Nascimento.

Guarino de Souza Peixe, com Felicidade Amara do Bomfim.

José Antonio Bezerra, com Maria do Carmo da Silva.

José Luiz Gonzaga do Monte, com Maria Almilina da Conceição.

Alexandre Felix de Souza, com Francelina Maria das Neves.

Belarmino das Chagas Peres, com Rosalina Maria dos Anjos.

Bento José Corrêa, com Emilia Geraldina dos Reis.

Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, viuvo de Ignacia da Silva Pedrosa, com Maria Candida de Figueiredo

João da Silveira Borges Tavora, quer se mostrar livre e desempedido.

3.ª denunciação.

Quintino d'Assumpção Peres, com Laurinda Rosa de Jesus.

Manoel José da Silva Guimarães, com Claudina Francisca da Luz.

João Policarpo Soares Rosas, com Jovita Antonio Barreto.

João Carlos dos Santos, viuvo de Rosalina Pereira Chaves, com Alexandrina Nonata de Vasconcellos.

Manoel Francisco Custodio, com Anna Maria da Conceição.

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen, com Dignosmerita Honorina Paulina da Silva

José Rodrigues de Souza 1º tenente reformado da armada, com Candida Ninfa Autran.

— Amanhãa devem reunir-se os associados, consenhores do predio onde funccionou a Associação Commercial Beneficente, para tratarem da conclusão das obras em andamento.

— Hoje as 9 1/2 horas effectúa o agente Pinto a venda da padaria do pateo do Terço conforme se acha annunciado.

As 10 1/2 horas em frente da Associação Commercial deve ter lugar a venda em leilão do casco do vapor *Persinunga*, e ás 11 horas em continuação os salvados do mesmo vapor no armazem da companhia.

— O agente Martins faz hoje leilão no armazem da rua do Imperador de mobilias de jacaranda, pianos e muitos outros objectos.

— Passageiros do brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa :

Augusto Guilherme de Vasconcellos, Norberto Antonio dos Santos Souza, Maria Augusta da Conceição, Manoel Rodrigues da Silva, Luiz Elisio.

— Passageiro sahido para o Aracaty, no hiate brasileiro *Novo Invencivel* :

Antonio Alves dos Santos.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 21 de novembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente.

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Bernardo de Senna e Antonio José dos Passos, para recrutas, e Antonio Joaquim da Silva, como desertor; a ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 231 do codigo criminal, combinado com o art. 233 do mesmo codigo; a ordem do subdelegado da Capunga, Miguel, escravo de Francisco Manoel, por fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 16 de novembro de 1866.

Maria do Carmo Gomes, Pernambuco, 10 annos, S. José ; espasmo.

João Manoel Carneiro de Lacerda, Pernambuco, 63 annos, casado, S. José ; diabette.

João de Almeida Lima, Portugal, 36 annos, solteiro, S. José ; herysipella.

Joanna Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 90 annos, Boa-vista ; diarrhéa.

Desembargador Francisco Vieira da Costa, Rio de Janeiro, 52 annos, casado, Boa-vista ; hematemires.

Carlota, Pernambuco, 9 annos, escrava, Boa-vista ; desinteria.

Miguel Moreira, Africa, 70 annos, Santo Antonio ; queda.

Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Recife ; inflammação.

Manoel, Pernambuco, 6 horas, Boa-vista ; espasmo.

— 17 —

Antonio Pinto de Araujo, Portugal, 60 annos, casado, Santo Antonio ; gangrena.

Claudina, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio ; desinteria.

Norberta Maria dos Anjos, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José ; inflammações.

Maria, Pernambuco, Recife ; asphixia.

Francisca Teixeira Barcellar, Pernambuco, 22 annos, Varzea ; ataque cerebral.

— 18 —

Joanna Maria Nogueira, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa vista ; tuberculos pulmonares.

— 19 —

Domingos de Almeida Cabral, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Boa vista ; anemia.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José ; angina.

Isabel, Pernambuco, 10 annos, Boa-vista ; desinteria.

Firmina, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Boa-vista ; espasmo.

Rodopiano, Pernambuco, 7 mezes, Boa vista ; interite.

José, Pernambuco, Boa-vista ; hemorrhagia.

Tirço, Pernambuco, 21 annos, escravo, Boa vista; celebrites.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravo de petição.—Appellante, a irmãa Maria Foi Melle Lerat; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, solteiados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Appellação crime. – Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Fonseca.—A novo jury.

Appellações civeis.—Appellante, Joaquim Lopes de Albuquerque; appellado, José de Azevedo e Silva.—Annullaram o processo.

Appellante, os herdeiros de Manoel Joaquim do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.—Confirmada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellantes, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcao.

Appellante, José Corrêa Paz ; appellado, Rafael da Silva e Souza.

Appellante, D. Maria Cisneiro Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.

Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado, Florindo José Baptista.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, Antonio Bafi ; appellante, José Joaquim Ribeiro.

Appellante, Manoel Joaquim Moreira ; appellada, a fazenda.

Appellante, Antonio Joaquim de Siqueira; appellado, Francisco Rodrigues da Paz.

Appellante, Berbabé Pereira da Rosa Freire; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jejuiba.

Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellados, Ventura Ferreira dos Santos e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :—As appellações civeis.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellada, D. Ignacia do Amparo Santa Rosa.

Appellante, Manoel Francisco de Amorim ; appellado, André Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago: — As appellações civeis.— Appellante, Bernardo Pinto Pereira ; appellado, Francisco Pinto Pereira.

Appellante, Antonio da Cruz Ledo; appellada, Andreza Maria da Conceição.

Appellante, Benjamim de França Coitinho; appellado, Antonio José de Brito Rosado.

Appellante, Manoel Rodrigues de Araujo Lima ; appellado, Galdino Xavier da Costa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.— As appellações civeis.—Appellante, Cosme Ferreira da Ponte ; appellado, Joaquim José Rodrigues.

Appellante, Francisco Rodrigues de Almeida ; appellada, Bernarda Maria do Espirito-Santo.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civil.—Appellante, Angelica Bernarda de Miranda ; appellado Manoel José Dantas.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civeis.— Appellante, Manoel da Costa Silva ; appellado, João Antonio Pires Lessa.

Appellantes, a massa de Bastos & Lemos ; appellado, Antonio José da Costa Ribeiro.

Appellante, José Faustino de Lemos ; appellada, Manoella da Invenção da Santa Cruz.

Appellante, a fazenda ; appellado, o convento do Carmo do Recife.

Appellante, Manoel Dias de Almeida Castello Branco; appellados, os herdeiros de D. Antonia Rodrigues de Barros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :—As appellações civeis.—Appellante, D. Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino.

Appellante, D. Francisca de Paula Candida da Rocha ; appellada, Luiza Peixoto de Lima.

Appellante, Francisco Ricardo Pessoa ; appellada, Rufina Bella da Silva.

Appellante, Manoel Rodrigues de Araujo Lima ; appellado, Galdino Xavier da Costa.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civeis.— Appellante Domingos José da Silva; appellado, Bernardo Marques da Silva.

Appellações crimes.—Appellante, José Corrêa Lima ; appellado, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante :—As appellações civeis.—Appellante, Maria escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Appellante, Maria Amelia Candida de Barros ; appellado, José Candido de Barros.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

A' provincia de Pernambuco.

Ergue, filha dilecta da liberdade, tua fronte radiante, e aguarda jubilosa o illustre deputado mineiro, investido pela dadivosa mão imperial da alta dignidade de presidente da briosa provincia, princeza do norte !

Abre os braços e recebe o liberal puro, generoso e justo incumbido de dirigir teus destinos, desenvolvendo os inexhauriveis mananciaes de tua riqueza moral e meterial.

No recto espirito do Exm. conselheiro Dr. Francisco de Paula Silveira Lobo prepondera a justiça e a firmeza nos principios liberaes.

Mais do que elle ninguem tem dado testemunhos de patriotismo e abnegação, quando se trata dos interesses reaes do paiz e da consolidação das instituições livres, que felizmente nos regem.

Nas conversações particulares, no parlamento, e nos conselhos da corôa, é sempre o mesmo espirito firme, a mesma consciencia limpida, e o mesmo patriotismo acrysolado. Sempre fiel ao povo, não transige sobre seus direitos nem sobre sua gloria.

Se a constancia na defeza das liberdades publicas fa-lo temivel a seus adversarios, os sentimentos de justiça que professa tornam-o respeitado de todos.

Em suas mãos o poder não é a massa de oppressão ; é a espada da justiça.

Adversarios ou correligionarios politicos, todos são brasileiros perante a lei. Quem soffrer aggravos, ou receiar vexames, pode recorrer com confiança a sua indefectivel justiça.

Nelle tem o direito um esforçado defensor, a consciencia um preclaro magistrado, e a liberdade um desinteressado apostolo.

Na luta dos principios será campeão firme, na das paixões, medianeiro pacificador, e na dos interesses, juiz imparcial.

Intelligencia superior, recorrerá á razão para vencer as vontades, e reservará a força do poder publico para corrigir os excessos. Diante delle, a opinião será tão livre como o pensamento. Não lhe faltará a coragem politica de respeitar os legitimos recursos das diversas parcialidades, ainda quando infensas ás suas idéas.

Na luta dos principios, o Dr. Silveira Lobo se mostra franco e energico, no conflicto dos partidos não abusa do poder publico. Nunca se esquece do dever de juiz para ceder ás exigencias das partes.

Nas circumstancias actuaes, a nomeação do Exm. Sr. Silveira Lobo para presidente de Pernambuco é um acto de sabedoria do governo imperial, que desvanecerá temores, embora infundados, de estremecimentos naquella briosa provincia.

O apoio valioso dos Pernambucanos imprimirá no seu governo a fecunda energia da confiança, e coroará do mais feliz exito o sacrificio que a seu paiz acaba de fazer, aceitando a presidencia de Pernambuco.

Este apoio não faltará, embora falsos liberaes e despeitados tentem desconceituar por inqualificaveis intrigas os verdadeiros e sinceros amigos das instituições livres.

Felizmente os cidadãos sensatos desprezam a aleivosia e respeitam as intenções puras.

Não serão de certo os Pernambucanos, heroicos defensores das liberdades publicas, tão faceis ou temerarios que neguem ao esclarecido e sincero liberal presidente de sua provincia o mais decidido apoio, para confia-lo a um grupo sem idéas, e que se tem mostrado incapaz da suprema direcção do paiz.

Podemos affirmar porque conhecemos a grande alma do Dr. Silveira Lobo, que elle se retirará daquella presidencia contente em sua consciencia. Se isto não é bastante para o feliz exito do administrador, é mais que sufficiente para o homem justo.

Feliz e muito feliz viagem lhe deseja o verdadeiro.

Liberal.

(Do *Jornal do Commercio* do Rio.)

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Tendo tomado menos de metade de uma garrafinha do seu xarope de mulungú, por causa da tosse que estava soffrendo, resultante de defluxo que tive ; fiquei completamente bom della ao terceiro dia, pelo que o julgo mui util para caso identico. E' portanto para o incitar a continuar na preparação de nossas ervas medicinaes, e para que outros se utilisem de suas preparações é que dou a V. S. este attestado.

Recife 12 de novembro de 1866.

De V. S. V.or e Cr.o

Luiz Rodrigues Villares.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas ; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação ; façam um ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias vimos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade ; terceira, porque duas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima : benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito ; e explico como : cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado ; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetitte, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento a momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem a grande melhora que sente, depois de banho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de atthêa com um pepelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades ; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu effeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre.
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88. e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa ; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar.—Mascavado (americano) a 1$850 rs. por arroba.

Algodão—1ª sorte 15$700 por arroba.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.

Desconto 7 e 8 % ao anno.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	500:539$428	
Idem do dia 21........	47:957$220	
	548:496$648	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	432	
« « generos....	648	
		1080
Volumes sahidos com fazendas...	180	
« « generos....	546	
		726

Descarregam hoje 22 de novembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bariochau*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinho.
Barca ingleza—*Comet*—dormentes.
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Patacho prussiano—*Anne Helen*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Wanderey*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas, e carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Pará.

Mercadorias estrangeiras ja despachadas para consumo.

1 caixa mercadorias ; a A. A. Gomes.

1 dita extractos, 1 rolo esteiras ; a Lourenço Alves Salazar Junior.

Mercadoria do Perú.

3 caixas com 885 chapéos do Chily, 1 dita 240 ditos ; a Theodoro Christiansen.

1 dita 576 ditos ; a Ferreira & Matheus.

7 fardos 2,520 ditos ; a E. A. Burle & C.

4 volumes 1,644 ditos ; a Maury Romaguera & C.

Mercadoria nacional.

16 rolos com 10 arrobas e 16 libras de salsa : a P. N. & C.

Do Maranhão.

Mercadoria estrangeira.

15 barris e 30 meios ditos banha de porco, 42 barris e 15 meios manteiga franceza ; a ordem.

Do Ceara

Mercadoria estrangeira despachada para consumo.

9 volumes barricas vasias ; a Manoel Castanheiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Marseille—40 dias, barca franceza *Vergile*, de 264 toneladas, capitão João Francisco Dragão, equipagem 11, carga diversas mercadorias ; a' Tisset Frere.

Liverpool—41 dias, escuna ingleza *Harriet*, de 152 toneladas, capitão Thomaz Daniel, equipagem 8, carga polvora e outros generos ; a' Paton Nash & C.

Lisboa—29 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Corrêa de Carvalho Sobrinho, equipagem 15, carga vinho e outros generos ; a' Eduardo Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Gracioso*, capitão Manoel Caetano da Costa, em lastro.

Rio de Janeiro—barca franceza *Colegny*, capitão Necolas, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór e de praticantes da alfandega desta capital Versarão os exames para praticante sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descentos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e mais as seguintes :—theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grao, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado ; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não fôrem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom camportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que no seguinte quadriennio de 1867 a a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs. :
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Jose Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.

Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua de Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Galabonce.	
Casa terrea n...	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 n . . .	2,05$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de novembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico a quem interessar, que, tendo de retirar-se para o seu engenho o Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da mesma Santa Casa, foi nomeado para exercer interinamente esse lugar, o Sr. capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de novembro de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia.

O Illm. capitão Vicente de Paula Oliveira Villasboas, thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda declarar a quem interessar, que d'ora em diante os pagamentos dos ordenados dos empregados, como os das demais despezas, só terão lugar nos sabbados de todas as semanas, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, na secretaria da mesma Santa Casa, aonde póde elle ser procurado para todos os negocios relativos áquella repartição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de novembro de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O mesmo conselho, não tendo tomado conhecimento de duas propostas de lincões de latão, enchadas, escarradeiras e pás de ferro, por não acompanharem as respectivas amostras, e bem assim de mais duas das taboas de pinho em consequencia de serem os preços excessivos, convida novamente as pessoas que quizerem vender taes artigos a comparecerem e apresentarem suas propostas no dia 23 do corrente.

Outro sim, tambem precisa comprar no dia 28 do corrente, 12 mangueiras de lona para bombas de apagar incendio, 1 espanador, 20 pares de chinelas de couro, um crucifixo com pé, pianha e cruz dourada, tendo 28 polegadas de altura.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de novembro de 1866.—O secretario, Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada : 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 100 remos de faia de 14 pés, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 a 1 ½ de grossura, 1 escaler de 4 remos, para o serviço da capitania do porto, 2 peças de tapete, 80 taramelas de metal, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 21 de novembro de 1866.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Exposição dos productos agricolas e industriaes de Pernambuco.

A commissão directora informa aos Srs. expositores que a distribuição dos premios conferidos por occasião da exposição de 14 de outubro ultimo, terá lugar no dia 2 de dezembro ás 11 horas da manhãa no palacio da presidencia. Para este acto, que se fará com a maior solemnidade, são convidados todos os artistas da provincia, principalmente os Srs. expositores, que occuparão lugares reservados, as corporações, pessoas de distincção, e quaesquer individuos que se apresentarem decentemente vestidos á porta daquelle edificio.

As senhoras que quizerem honrar aquella festa com a sua presença terão igualmente entrada e lugares reservados.

M. Buarque de Macedo
Secretario.

— No dia 23 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça perante o mesmo juiz, na sala das audiencias, para ser arrematada por quem mais dér, a escrava de nome Silveria, de nação, com idade de 48 annos pouco mais ou menos, avaliada por 400$000, pertencente ao espolio do finado Amaro Antonio de Faria, e vai a praça a requerimento da viuva, inventariante do mesmo casal, para pagamento das despezas do dito inventario.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados :

Capitão Amaro de Barros Correia, Angelo Custodio da Silva Guimarães, Antonio Bezerra da Rocha Moreira, Antonio Manoel de Souza Oliveira, Antonio de Souza Neves & C., D. Francisca Bernardina de Senna, Francisco Gomes de Oliveira, Joaquim José de Campos, José Rodrigues Ferreira, José Rodrigues de Souza, José dos Santos Neves e Manoel Baptista Vieira (Fernando)

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda se faz sciente a quem interessar que, não tendo havido arrematação dos impostos annunciado para o dia 17 do corrente, fora transferida para o dia 24 do mesmo.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 19 de novembro de 1866.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o fechamento das malas que o vapor *Cruzeiro do Sul*, tem de conduzir para os portos do sul, foi transferido para hoje (22) as 3 horas da tarde. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia quinta feira 22 do corrente, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde contrata com quem por menos fizer a obra de fingido da frente da igreja da Misericordia de Olinda, e muro do adro, assim como a collocação de um portão de ferro com que se feche o mesmo adro.

As propostas para esta obra deverão ser apresentadas na secretaria até as 2 horas da tarde do mesmo dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

O fiscal da camara municipal da Villa d'Agua Preta, tendo hido ao engenho Japaranduba de que é proprietario o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, isto no dia 13 do corrente e imposto ao mesmo doutor a multa de 10$ por infracção ao art. 51 das posturas da mesma camara, e continuando o mesmo doutor na reincidencia do facto que deu lugar a aquella multa, lhe faz sciente o mesmo fiscal, que desde aquelle dia até o em que retire a jangada que tem no porto de seu engenho, passando a todos os viandantes de um para o outro lado em pura perda do arrematante, está sendo multado todos os dias no duplo da primitiva multa como declara o art. 38 da referida postura.

Villa d'Agua Preta, 19 de novembro de 1866.

O fiscal
Olympio Ferreira da Silva.

— No dia 23 finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ir a praça por venda a casa n. 30 sita na rua Direita na povoação dos Afogados, por execução de Florentino Velloso Cavalcanti de Albuquerque contra a viuva e filhos herdeiros do finado Antonio Bento da Cunha Cavalcanti.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, 19 de novembro de 1866.

A' casa de detenção acham-se recolhidos presos por fugidos os seguintes escravos, cujos senhores deverão quanto antes vir reclama-los : Manoel, escravo de Liberato de tal ; João, escravo de João da Cunha Wanderley ; Agostinho, escravo de Flavio Ferreira Catão ; e Bento, escravo de D. Maria da Silva Neves.

Acham-se legalmente depositados um cavallo pedrez e outro castanho, apprehendidos por furtados : quem, pois, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.—O subdelegado, Decio d'Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 31 de dezembro proximo termina a prorogação do prazo marcado pela circular do thesouro nacional n. 10 de 25 de abril ultimo, para a substituição das notas de 5$ da quarta estampa, começando do 1º de janeiro em diante, a ter o desconto progressivo de 10 por cento, na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— A subdelegacia de policia da Capunga pelo presente faz sciente que no dia 17 do corrente foi recolhido a' casa de detenção o preto Miguel, que diz ser escravo de Francisco Manoel senhor do engenho Tibiry, cuja sciencia se da' afim de que quem se julgar com direito provando lhe sera' entregue dito escravo.

Recife, 19 de novembro de 1866.—O subdelegado em exercicio, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Correio geral.

Por esta administração são convidadas as pessoas abaixo mencionadas, afim de receberem officios que lhe são dirigidos por diversas autoridades :

Aristides Cesar de Almeida ; a redacção do *Academico Parahybano* ; Dr. Antonio José de Amorim ; Antonio Manoel Xavier Bittencourt ; Dr. Antonio de Souza Gouvêa ; Demosthenes Constancio Avollino ; padre Francisco das Chagas Souza ; Francisco de Oliveira Cabral ; Henrique Ernesto Bittencourt ; juiz municipal da cidade do Granja :

MUTILADO

padre José Alexandre Gomes ; Dr. João Cavalcanti de Albuquerque ; Dr. João Vicente Pereira Dutra ; Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura , Zeferino Delgado de Borba.

Correio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Beneficio do ponto da companhia

José Bernardino Correia de Barros.

QUINTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO.

Representar-se-ha o drama em 5 actos

VALENTINA DARMANTIERE.

Dara' fim ao espectaculo o interessante dueto

O meirinho e a pobre.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebeião nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Havre

O navio francez SPHERE tendo de seguir para este porto até o fim da semana recebe a frete 300 saccas de algodão ou o equivalente em outros generos : a tratar em casa de Tisset Freres.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete* ; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio da Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a ilha de Fernando

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão

HOJE.

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro ; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, tarangeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente, com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta ; e bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILAO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Joaquim Francisco dos Santos Maia inventariante dos bens deixados pelo finado José Francisco Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas na importancia de réis 6:035$566, pertencentes ao mesmo inventario.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação de ditas dividas em mão do mesmo agente.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá, 1 toilet de jacarandá' com pedra, 1 santuario de dito, 1 mesa para jantar, 1 piano, 1 rica cadeira de dito, 1 marquezão, 1 cama franceza, 1 berço, 1 grade para escriptorio, 1 prensa para copiar cartas, 1 mesa de pinho, 300 capachos, 4 varandas de ferro, 1 relogio e outros muitos objectos.

HOJE

Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas.

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Martins, dos objectos acima e outros muitos que se tornam enfadonho mencionar os quaes estarão patentes no dia acima.

LEILAO

Do casco, mastros reaes, gurupés e machina do vapor *Persinunga*, tal qual se acha na Tartaruga ao entrar da barra onde naufragou.

As 10 1[2 horas em ponto em frente a Associação Commercial

Velas, correntes, cabos, calernaes, amarras, 1 bote e mais objectos salvados.

As 11 horas no armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do commandante do vapor *Persinunga*, naufragado neste porto, por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer do casco, vitualhas, apparelho e machina do referido vapor, no dia, horas e lugares acima mencionados.

LEILAÕ DE MOVEIS

O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, uma mobilia de jacarandá' com tampo de pedra, 1 piano, louça, 34 pesos de ferro, 2 braços de balança, 4 balcões, 5 pares de conxas para balanças, 2 cepos, tudo pertencente ao espolio de Francisco Candido Paes.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

Da padaria do pateo do Terço n. 40 com todos seus pertences.

HOJE

Quinta feira 22 de novembro as 9 1[2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto na referida padaria.

Em tempo declara-se que o referido leilão sera' effectuado as 9 1[2 horas em ponto visto ter o mesmo agente outro leilão as 10 horas.

LEILÃO

De 25 barris e 25 meios com manteiga franceza.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga franceza desembarcada do ultimo navio a este porto : hoje 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá' com 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, 1 marqueza de amarello, 2 mesas de pinho, 3 jarros de barro, 1 balde, diversas peças de louça, e 2 bacias de folha.

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima pertencentes ao espolio do desembargador Vieira da Costa. O leilão tera' lugar na Boa-Vista rua do Atalho ao lado da caixa d'agua as 11 horas do dia.

LEILAO

Sendo 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda tudo de jacarandá, 2 pares de lanternas, 1 commoda de amarello, 1 candieiro a gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de amarello para jantar, 1 marqueza, 1 bolsa de viagem, diversos enfeites para cima de mesa e um pequeno tocador.

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade dos moveis acima, na rua das Agoas-Verdes n. 32, ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 19 de novembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um distribuidor para este DIARIO : a tratar na typographia.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre segunda feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 28ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (94ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios :

N. 885 um meio com a sorte de 6:000$

N. 2181 dous quartos com a sorte de 1:200$.

N. 2995 um meio com a sorte de 500$.

N. 2519 um quarto com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 28ª parte da loteria (94), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos....... .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção desta associação convida os Srs. associados, consenhores do predio onde funcciona a mesma associação, para no dia 23 do corrente ao meio dia se reunirem no salão do mesmo edificio, afim de resolverem sobre a conclusão das obras em andamento.

Sala da Associação Commercial Beneficente 21 de novembro de 1866.

O secretario,
Candido Casemiro G. Alcoforado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna que saiba desempenhar o seu lugar e que dê conhecimento de sua conducta não se olha a ordenado no caso que o mereça : a tratar na rua das Cruzes n. 41.

ATTENÇÃO

Maria do Nascimento Pereira Cordeiro e suas filhas, consenhoras do predio da rua do Queimado n. 33, fazem sciente aos inquilinos do mesmo predio, que só ella ou seu genro José Moreira Pontes são os unicos habilitados a receberem os alugueis correspondentes as suas respectivas partes vencidas e a vencer no referido predio. Recife 20 de novembro de 1866.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia : na travessa do Falcão n. 12.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para comparecer no dia 26 do corrente pelas 7 horas do dia na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, para ouvirem uma missa que o mesmo conselho manda celebrar pelo repouso eterno de todos os seus irmãos fallecidos. Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Monte-Pio Popular Pernambucano.

De ordem do conselho, cumpre-me agradecer em nome do Monte Pio Popular Pernambucano, á todos os Illms. Srs. que se dignarão, aceitando o seu convite, comparecer a missa solemne e a sessão magna, que teve lugar no domingo 18 do corrente, com especialidade as sociedades, Typographica Pernambucana, Beneficente dos Cocheiros, dos Artistas Alfaiates e a illustre irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, pela maneira obsequiosa com que cedeu o seu augusto templo, para se celebrar a missa em honra a nossa soberana padroeira a Santissima Trindade, dignando-se enviar uma commissão de seu seio para assistir a sessão magna, pelo que o Monte-Pio não póde deixar de se mostrar summamente agradecido por esta tão subida consideração.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, 21 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Um extraordinario

Um estudante do 5º anno, possuido do mais fofo orgulho estando para fazer acto, mandou preparar um jantar para 20 pessoas, coitado, foi reprovado, porque assim entenderam seus lentes, que lhe fazia justiça ; mas o que aconteceu ?! o paciente encarregado de semelhante commissão, executou-a satisfactoriamente mandando o jantar, o qual foi devorado pelos seus parentes e amigos convidados, mesmo a despeito da decepção que o dito academico acabava de soffrer, e o que aconteceu em resultado ?! este moço não quer pagar protestando que não o vio, e que tal sera' possivel que elle o visse : quando acabrunhado, pelo remorço de não ter aproveitado o anno, pelo pouco que fez de seus estudos, enfocou-se em um dos angulos da casa a chorar de raiva, por ver seu ridiculo orgulho rebaixado ! O publico avalie semelhante procedimento.

(Continuar-se-ha.)

Flauta Bohem

aperfeiçoada por Godfroy.

Em casa de Antonio José de Azevedo, a rua Nova n. 11, vende-se uma flauta Bohem, aperfeiçoada por Godfroy ainé, de ebano, aparelhada de prata, o instrumento mais delicado e mais perfeito que se póde desejar : é a primeira flauta desta qualidade que aqui vem.

— Os abaixo assignados declaram que, desde o dia 8 do corrente, o Sr. Frederico Antonio de Carvalho deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 21 de novembro de 1866.

Luiz Gonçalves da Silva & C.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas n. 3 a tratar no mesmo lugar ou na rua do Rangel n. 73.

— Justino Gomes Villar, para evitar questões, e despezas judiciarias faz publico que todos os pertences e ferramentas da loja de marcineria sita no Becco Largo (Recife) n. 7, onde trabalha o Sr. José Gualberto da Silva, tudo pertence ao abaixo assignado por titulo legal e verdadeiro passado em 12 de março de 1866.

Justino Gomes Villar.

— Quem precisar de uma ama de leite muito boa dirija-se a travessa do Veras n. 22.

— Precisa-se de um homem de idade, que tenha bastante conhecimento do serviço de olaria para feitor de uma perto desta praça, que tanto administre, como trabalhe, e que saiba enfornar e desenfornar, ajude a carregar canoas, e todo o mais serviço que a seu alcance tenha lugar, não se duvida dar um bom ordenado aquelle que se achar nestas circumstancias, e afiançando a sua conducta pode dirigir-se a rua larga do Rosario junto ao quartel de policia n. 16 que achara com quem tratar.

NOVA HARMONIA

Acaba de ter lugar a creação de uma nova sociedade musical, denominada —Nova Harmonia— installada na rua da Praia desta cidade. Os mancebos que quizerem entrar no gremio desta corporação musical e instruirem se na arte dos afamados maestros S. Thalberg, Verdi, Bellini, I. Ascher e outros, dirijam-se a rua acima dita, estabelecimento do Sr. Antonio José de Castro Azevedo, thesoureiro da mesma sociedade, que dito Sr. lhes dara os esclarecimentos precisos. Os estatutos acham-se sellados e reconhecidos pelo integerrimo ex chefe de policia, o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos. Dentro de pouco tempo a sociedade pretende visitar as ruas desta bella cidade, com sua joven phylar-monica, graças aos esforços do mestre que a preside. Sendo a musica uma das disciplinas que hoje faz parte da educação individual, muitas são as sociedades que tanto no Brasil como na Europa se tem instituido, e por isso a mocidade de hoje excede a d'outr'ora..

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Aragão sobrado de um andar n. 32.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Queimado n. 69.

— Na noite de 18 do corrente tiraram do sitio do Manguinho, propriedade de Antonio José de Castro, 4 vasos de louça branca e azul para flores : quem delles tiver noticia pode apparecer que sera recompensado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 41 da rua do Apollo, reedificada ha pouco : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 41, loja.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, paga-se bem : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer bahús : na rua do Imperador n. 71.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, optima cosinheira, entende de forno e boa lavadeira : a tratar na rua do Rangel n. 7.

Attenção

Vende-se a taberna sita no largo do Paraizo numero 30.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de botica, para ser empregado no estabelecimento photographico allemão : da'-se preferencia a quem tenha algum conhecimento da lingua franceza : dirigir-se ao largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Perdeu se uma pulseira de ouro lavrada, ao sahir da igreja do Livramento até a rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas : a pessoa que achar, querendo restituir, leve-a na mesma casa n. 23, que sera' recompensada, e recommenda se a quem fôr offerecida a apprehensão.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do pateo do Paraizo n. 29.

Aluga-se

uma casa terrea em Olinda no cães do Varadouro, sendo nova e moderna, para quem quizer passar a festa : quem a pretender dirija-se a rua da Moeda n. 9 ou em Olinda ao Sr. João Pinto da Costa.

— Precisa-se de um criado : na rua da Aurora n. 50.

Troca-se

dinheiro de cobre por sedulas com disconto de dous por cento : na rua Direita n. 10.

— Aluga-se um escravo moço, para todo o serviço : a tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora que habita só : na rua do Aragão sobrado n. 15.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella ; no becco do Carvalho n. 1 : prefere-se portuguez.

— Bernardino da Costa Ferreira declara ao publico, que comprou a taberna sita na praça da Boa-vista n. 17, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Sr. Antonio Avelino Leite Braga, e não a de n. 15, como sahio no annuncio feito por este senhor neste *Diario* nos ns. 65, 66 e 67. Outrosim, declara que a compra foi effectuada no dia 1 do corrente. Recife, 19 de novembro de 1866.

Programma

Da festa de Santa Cecilia, ereeta na Igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Ao meio dia de hoje será annunciada a festa com trinta duzias de fogo do ar e tocarão diversas bandas de musicas. A' noite havera vesperas. Ao amanhecer do dia 22 do corrente, e depois da missa, uma salva real de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes subirão ao ar annunciando o dia ha tanto tempo desejado. A's 11 horas terá principio a festa, sendo tocada nesse occasião a missa denominada *Santa Isabel*, de composição do Portuguez Francisco Eduardo da Costa. No gloria subirão ao ar 70 duzias de foguetes, e a musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional executará uma marcha. Os solos serão cantados pelos habeis professores José Coelho, Tobias, Benjamim, João Ribeiro e Trajano. Ora ao Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, ja bem conhecido entre nós. A' tarde tocarão no adro da igreja diversas e escolhidas peças de seus repertorios, diversas bandas de musicas. A' noite, terá lugar o *Te-Deum*, sendo orador o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna ; tocando a orchestra a symphonia « Represalia », depois da qual tirar-se-ha a bandeira.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 55.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

50$000 de gratificação,

— Hontem 19 do corrente, furtaram da ribeira de S. José um cavallo castanho andrino, selado e enfreiado, o signal mais saliente que tem e pelo qual é facil de se conhecer, é ter na frente no meio da testa uma marca de mal de besta : roga-se pois as autoridades e pessoas particulares que aprehendam o dito cavallo aonde quer que o encontrar e o remettam para a rua do Imperador n. 43, a entregar a Claudio Dubeux que recompensara' generosamente.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom-Conselho.

Acha-se aberta a matricula do curso de ferias deste Instituto.

— Precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de uma casa que só tem duas pessoas, prefere-se captiva : a tratar na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

— Da-se 2:000$ a premio com hypotheca em predios nesta praça : a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Officiaes de caldeireiro

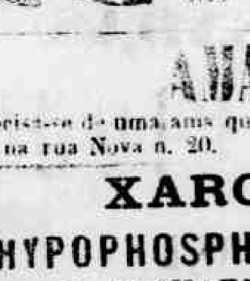
Na fundição da rua do Brum n. 84, precisa-se de officiaes de caldeireiro.

— Aluga se uma casa terrea nova, muito fresca, na Capunga rua das Crioulas, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal com cacimba : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel e na travessa da rua dos Pires n. 9, padaria.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

AMA

Precisa-se de uma ama que engome com perfeição : na rua Nova n. 20.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT e Cia. Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores nº 3.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mastiforios* ; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades ; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica ; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N. 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com João L. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 67 da rua da Concordia com commodos para familia : quem pretender pode procurar as chaves na mesma rua casa do Sr. Manoel Firmino Ferreira e sobre o aluguel trata-se na rua da Cadeia n. 28, escriptorio.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Leoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Sem igual para passar a festa

A casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no lugar do Monteiro a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos, muito fresca, sofrivel quintal cercado e arvoredos diversos : quem a pretender, dirija-se a' rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Imperador.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital : quem quizer, dirija-se a' rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta : na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

Ama.

Precisa se alugar uma escrava, ou uma ama forra para o serviço de muita diminuta familia : na rua da Concordia n. 61.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Aluga se para passar a festa no porto da Madeira em Beberibe, uma casa com 2 salas, 2 quartos e uma dispensa, cosinha fóra, estribaria para 4 cavallos, perto do banho, aluga se barato : a tratar no mesmo lugar com José Simões ou na praça da Independencia n. 33.

— Precisa-se de um moleque de idade de 14 a 15 annos para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 36.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—4º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe : a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia a negocio.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

— Roga se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Da-se dinheiro a juros : na rua da Concordia n. 5.

— Fugio ha 15 dias o mulato Faustino, com idade de 26 annos para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhado, nariz afilado, mãos curtas, roupa de algodãosinho : quem o pegar queira levar em Santo Amaro em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares.

Novos preparados francezes

a venda na

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musco de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferrugino o de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scorbutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Idem de quina colombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabica, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismuto composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda

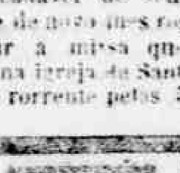
NA

Botica e drogaria

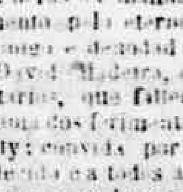
DE

Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade



Elias de Almeida Lima e Antonia de Almeida Lima, agradecem do fundo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu presado irmão João de A. Lima, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja de Santa Rita, no dia quinta-feira 22 do corrente pelas 5 horas da manhãa.



O major Luiz José Pereira Simões, manda celebrar no dia 22 do corrente mez, na igreja de S. Francisco as 8 1[2 horas da manhãa, uma missa de requiem e memento pelo eterno descanço do seu mui presado amigo e dedicado patricio Hermillo Peregrino David Madeira, capitão do 41º batalhão de voluntarios, que falleceu na cidade de Corrientes, victima dos ferimentos recebidos no ataque de Curupaity ; convida por isso aos seus amigos, aos do fallecido e a todos aquelles em cujos corações palpita o amor da patria, para que se dignem de assistir ao dito acto.

Divertimento para a festa.

Mui diversos elementos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem postem
Ja' por sabios ser consagrados.
Oito vintens um folheto,
Uma tostão em collecção,
Com esta pequena somma
Podem todos ser patuscos
Munir-se destes tributos
Que instruem e bem divertem
Gato, João, nuca, ...,
Carneiro, perceba, ...,
...
...
Morcego, ...
O gallo, o burro e ...,
A cutia e o saguim,
E por de mais ...,
A selleja e o vigario,
Todos ...
De frente de S. Francisco
...
Se quinze a numeros ...

— Na padaria franceza precisa-se de alugar um escravo para entregar pão ; é serviço interior.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Sossego n. 2 na freguezia da Boa Vista, com commodos para familia, quintal todo murado e com portão ao lado: quem a pretender dirija-se á rua do Rangel taberna n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessôas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a habilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

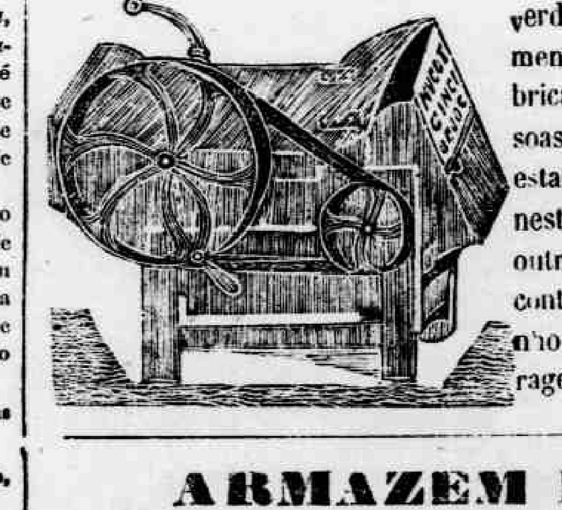
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em umo rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

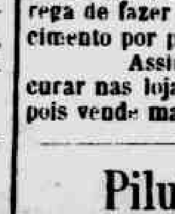
53—Rua Direita n.—53



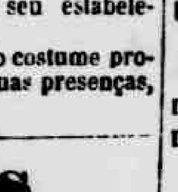
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Pilulas depurativas

Do cirurgião — F. J. Mattos

Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das seguintes enfermidades: — rheumatismo agudo ou chronico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia — hernias inguinae — pleuriz, pulmonites, catarro agudo — inflamação de estamago — despepecia ou nappetencia — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3º andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinará a maneira de applica-las.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua do Rangel n. 9.

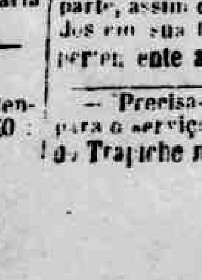
Uma padaria

Aluga-se uma padaria que tem todos os pertences e utensilios, situada na rua dos Pires n. 50: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, para o serviço de rua, porém que seja fiel: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N 52.

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; é somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas idades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amareliados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes a febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysypellas; e associada a preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes pedemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragar-em-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34 — Rua larga do Rozario — 34

Escrava

Dá-se um bem ordenado pelo aluguel de uma escrava que engomme bem: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Aluga se o primeiro andar da casa n. 26 da rua larga do Rosario, toda pintada de novo, forrada de papel, esteirada, com gaz, lustres e arandelas de crystal, e vende-se na mesma casa uma mobilia completa de jacaranda' nova e do ultimo gosto, e com que ha pouco ornou-a o inquilino, que tudo vende porque se retira para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um sitio no Poço da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiro a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

— O Sr. Antonio José Marques Pombal, que mora na rua Direita, queira vir a esta typographia a negocio que não ignora.

— Aluga-se na cidade de Olinda uma casa na rua Nova n. 12, perto do banho salgado: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprompptam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e haverá todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Seguros Mutuos sobre la vida

Llamamos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieran formar capitales insensiblemente, en la sociedad de segures.

Solicitada. — Sr. Director do *El Español*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente año de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta companía y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 á 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimiento y satisfaccion de los suscritores de *La Nacional* en este y otros paises.

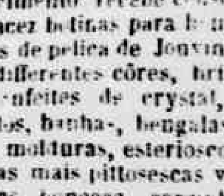
Se ofrece de V. attenta y S. S.
Tomás Benvenuto.
Montevidéo, *Setiembre 4 de 1866.*

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida, cobrador de dividas na cidade da Parahyba, que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 425 que ficou devendo, a quem o mesmo senhor não ignora; sendo porém, despezas feitas com a sua escrava Felismina, a qual foi vendida por 1:400$ no dia 22 de outubro do corrente. Em virtude de seu procedimento, permitta que lhe faça sciente que fim deu o Sr. á uma letra da quantia de 111$ que levou no mez de abril para cobrar ao Sr. Claudino Toscano Barreto, a qual foi recebida, como provo com documentos não só do mesmo Sr. cobrador, como de pessoa muito fidedigna daquella cidade, e para que não vá passando a sua vidinha neste gosto, por isso é que faço este annuncio, afim do publico entrar no conhecimento...

Recife, 16, de novembro de 1866.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por sua excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C. unicos agentes na Bahia.

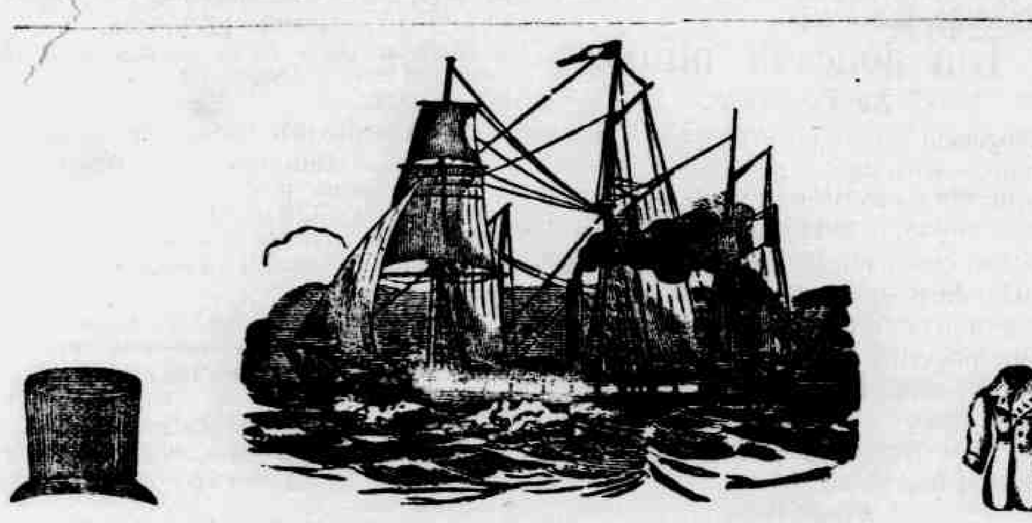
ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Respesteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
	Brimante.
Chapéos de sól de seda para Sra.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios dito.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de foulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economica

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C.

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação de nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está á disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade.

Não recuámos diante da despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que pode ão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em dia terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Siamoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido aos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inalteravel por meio da vitrificação *no fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevin, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproducções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reproducção com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeiçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C. rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem neste porto. [illegible] com Domingos Alves Mattos.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife casa de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma pequena casa em solo proprio sendo na freguezia da Boa Vista: na rua da Imperatriz n. 82, se dira' quem quer.

— Compra-se 50 traves de 40 palmos de comprimento, preferindo se que sejam de louro: na rua da Imperatriz n. 12.

— Compra-se na rua nova armazem n. 69, telha ja servida.

VENDAS

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça com pipa em perfeito estado e juntamente um boi manso: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 13.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

— Vende-se um folles de foliear formigas com seu competente fogão: no sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e a margem do rio.

— Vende se duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se uma linda canôa interiça d'amarello, a qual póde conduzir até seis pessoas: a tratar na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

— Vende-se o engenho Paraizo, proximo a' cidade do Rio formoso, e a' estação de Gamelleira: quem o pretender, achara' com quem tratar na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

Gratifica-se a quem tiver achado e restituir na mesma casa quatro ou cinco pequenas chaves unidas por uma corrente de aço dourado.

SITIO.

Vende-se um grande sitio com bôa casa de moradia, tendo excellente baixa de capim, muitos arvoredos, boa agua de beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro para Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 4.

SITIO

Vende-se um sitio com excellente casa de moradia na estrada de Sant'Anna por onde tem de passar os trilhos de ferro para Apipucos: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um piano de mesa proprio para se aprender e por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua da Cambôa do Carmo n. 8.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo fino pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10.

Terreno para vender

Vende-se o terreno de marinha n. 240 A sito na rua Imperial e do lado do sul em frente a maré: a tratar com João Quirino de Aguilar & C., a rua da Cadeia n. 62 primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal sita na estrada do Manguinho, rendendo 16$ mensaes, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, tudo em bom estado por ser reedificada ha pouco tempo: a tratar na rua Nova loja n. 24.

Terreno em boa rua

Vendem-se 4 terrenos de 75 palmos de frente cada um na rua Formosa a começar da rua da Saudade até o becco dos Ferreiros, com 150 palmos de fundo: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

CYLINDROS

Na padaria das Cinco Pontas n. 38, vendem-se cylindros americanos chegados agora da America, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a casa e sitio do fallecido Feliciano Primo de Souza no becco do Quiabo n. 14 e Baixa Verde n... : a tratar com a viuva na rua da Conceição n. 17 ou com Rufino Manoel da C. Cousseiro em Santo Amaro rua do Lima.

Chegou afinal a ultima moda.

Chales branco de renda.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa os mais elegantes chales de renda brancos a rainha italiana, são os mais ricos desenhos que tem vindo, o qual só encontrarão neste bello estabelecimento e desde ja' espera a boa concurrencia de seus freguezes: rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se 3 escravos peças, idads 18 a 20 annos, 1 mulatinha, 1 escravo com excellentes habilidades, 2 escravos cosinheiros, uma escrava por 400$, 1 moleca idade 18 annos propria para engenho por 900$; na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

um excellente carro americano com assentos de correr para duas e quatro pessoas, muito maneiro para um cavallo por preço commodo: quem pretender dirija-se a coxeira do Sr. Gurjão na rua da Florentina onde se acha, que dira' quem o vende.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bellas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de 4 ugs para banha, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de linha.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja forudão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cie pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

BOTÕES

Beijá flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N, B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

C L DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se a metade de um grande sitio na travessa de Santo Amaro para Belém, com boa casa de moradia, onde morou frei João do Rosario: na rua dos Pescadores n. 10.

PECHINCHA

a 240 rs. o covado

Cambraia de cores finas e fixas a 240 rs. o covado, seda de quadrinhos e de listas superior fazenda a 1$200 o covado, corte de cachemira para calça por 4$000, isto tudo é fazenda de mais dinheiro: quem precisar dirija-se a rua do Queimado ns. 43 e 45 lojas pintadas de amarello.

CEBOLAS

a 500 rs. o cento

Rua da Madre de Deos n. 5.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$200 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$500, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende-se peças de algodão a 4$000, 4$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado, lasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Botões novos de nespas proprios para os vestidos hoje de ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$ 00 e 4$000. Ditos de panno a 3$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Instrumentos de musica.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 59.

Vende se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar.

Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.

Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc......

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Livraria Franceza.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Panno de algodão trançado

da fabrica Ferrão Velho, rua da Cadeia n. 4.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abeixo mencionadas.

Quem quizer ver o que é bom e baratissimo:
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 2$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 20 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e bico a 20 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 100 jardas a 100 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$600.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito bigodinque verde a 1$000.
Ditos dito fino a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lã para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobremesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto envernizado a 7$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino a 100 rs.
Atacaduras muito finas para cabellos a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 100 rs.
Carteis de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartões de alfinetes francezes com 14 pontos a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

ARARA

ESTA' LIQUIDANDO

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que estas pechinchas não ha sempre, e somente para poder servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 220, 350, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 2$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 3$000 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, córtes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão enfestado a 1$.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, panno de linho para lenços a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se usa os vestidos [illegible] a 4$ 4$500 e 5$, ditos de mursulina [illegible] 3$ [illegible] rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos [illegible]

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia, ditos muito finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 5$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paletós inglezes de panno e casemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de casemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de casemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se córtes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$500.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$500 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos precursores de doenças assim agudas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 5?0 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$?80 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 1$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 8$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 560, rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 560, rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vejam fazer suas de pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, a modezinho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores caseniras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, portacharutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porções faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

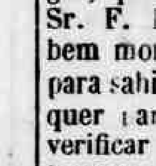
Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

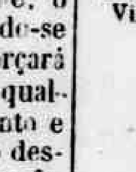
Commumdamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colherinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que a.hando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de fica em satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das moutanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos, pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e charen.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Ditos especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Sus ensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Carne do sertão

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se excellente carne do sertão chegada ultimamente no vapor *Parahyba* e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e capne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 a 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

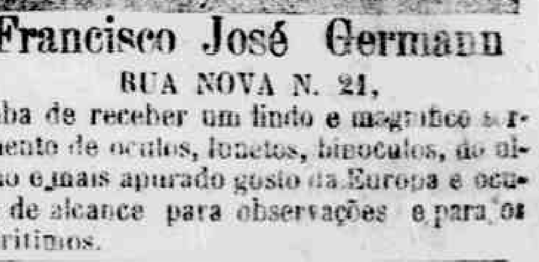
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morcantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella e cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVA

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um cavallo rudado, muito gordo, com todos os andares, arreado para examinar na coxeira do Paulino praça do capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem de porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes a Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes avelludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes á 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoanno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sytabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras: a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Â
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maltosia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 500 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura á 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$500, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas.

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$ 00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgos ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Escravos fugidos

— Fugio da cidade d'Area, no dia 24 de outubro proximo passado, o escravo João, mulato, com 13 annos de idade, tem o cabello carapinho, orelhas emborcadas e grossas, tem pintas pouco visiveis de bexiga no rosto, olhos papudos, bocca grande, beiços grossos, em uma das mãos tem uma unha mais dura que as outras que cortando-se penetra até o sabugo, tem nas costas sicatrizes antigas de chicote, tem pernas finas, pés regulares, em um dos dedos tem uma unha crespa, levou camisa e ceroulas de algodaozinho novas, chapéo de palha de carnaúba, é natural de Quixeramobim: quem o pegar pode leva-lo a referida cidade a Simão Patricio da Costa, que sera generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio na noite do dia 16 pelas 8 horas a escrava de nome Joanna, nação Angola, foi escrava de Joaquim Antonio de Oliveira, com taberna na rua de Santa Rita Nova, e outr'era foi tambem escrava de uma preta da Costa de nome Felicidade, moradora no atterro dos Afogados dita escrava foi vendida no dia 10 do corrente mez pelo corrector Satyro Modesto da Fonseca. Levou vestido acento côr de rosa com flores encarnadas, e um panno da Costa de listras azues e encarnadas, levou tambem e consigo em uma trouxa dous vestidos, um de cambraia com acento branco e flores encarnadas, e outro de chita acento branco com umas rodinhas amarellas, nas orelhas rosetas de vidro branco com salpicos azues, pés descalços, um tanto manchados e cortados, estatura baixa, côr preta, cabellos carapinhos e curtos, bem parecida, tem todos os dentes; ha dias tem vendido em um taboleiro batatas, e tem por costume ir vender para a freguezia de S. José até o atterro dos Afogados, para onde tem conhecimento: pede-se por tanto as autoridades desta praça ou a qualquer pessoa o favor de captura la e mandar levar em casa do senhor da dita escrava a rua do Vigario n. 19 segundo andar que sera gratificada. Consta que dita escrava costuma andar pela Passagem da Magdalena, estrada do Remedio, Capunga, Manguinho e Salgadinho.

— Tornou a fugir da casa de seus senhores o preto Laurentino, tendo chegado de sua fugida, tendo sido preso em matas de um engenho junto a Iguarassú, por se não castigar, somente se botou um ferro ao pescoço, que com elle tornou a fugir tem os signaes seguintes: estatura alta, côr preta, picado de bexigas, rosto redondo, falla um tanto gago, tem o umbigo muito sahente que parece quebrado, tem os pés um tanto grossos; desde ja' se protesta contra quem lhe tirar o ferro e roga-se as autoridades policiaes que o prendam e o mande levar a seus senhores na praça da Santa Cruz na fabrica e padaria a vapor ns 6 e 8, o mesmo se pede a todas as pessoas particulares que o possam encontrar de o prender e leva-lo aos mesmos que serão generosamente recompensados.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Sacco freguezia de Ipojuca, a escrava Agripina, com os signaes seguintes: preta, bastante alta, cheia do corpo, pés um pouco grossos e cheios de rachaduras tanto que sente difficuldade em andar, de nação Angola, representa ter mais de 40 annos de idade e levou roupa de chita, outros signaes pode ter dos quaes não me recordo, talvez que esteja no Recife alugada no serviço interno ou mesmo externo de alguma casa, apresentada pela filha de nome Hermina que tem bastante conhecimento em muitas casas onde tem estado alugada, é bem possivel que a preta Agripina tenha mudado o nome e usado de ardis para não ser conhecida: roga se as pessoas que della souberem de apprehende-la e entrega-la ao Illm. Sr. José Pereira Vianna, no Recife, ou neste engenho ao abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

Perminio Francisco de Paula Mesquita.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto: tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaraca', o escravo Ignacio, crioulo, idade 40 annos, baixo, e de ma' figura; tem falta de dentes, e tem o dedo polegar da mão direita sem unha; suppõe-se elle ter seguido para o engenho Genipapo, no termo do Olinda, ou para o engenho Taipu', na freguezia de S. Miguel da provincia da Parahiba do Norte: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, que sera' gratificado.

FUGIO

no dia 10 do corrente do engenho Riacho de Pedras, a escrava Antonia, idade 30 annos pouco mais ou menos, mulata escura, cabello carapinho, alta, um tanto grossa, pés e mãos grossos, beiços grossos e dobrados, falta de dentes, tem uns signaes no rosto com cabellos, e por baixo do queixo alguns cabellos. Esta escrava foi comprada nesta cidade a Sra. do Sr. Manoel José de Sa' e Araujo, a um mez pouco mais ou menos: é de suppor que tenha regressado para aqui: gratifica-se bem a quem a pegar e leva-la a seu senhor Antonio José de Mesquita naquelle engenho ou nesta cidade a' rua do Sol n. 31. Recife, 16 de novembro de 1866.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Faculdade de Direito do Recife

Discurso proferido pelo bacharelando Antonio Coelho Rodrigues, por occasião da collação do seu grão como orador de seu anno.

Meus collegas.—Vós sabeis que para me achar neste momento na tribuna que ora occupo, foi necessario que a sensibilidade triumphasse da razão, e que a amisade suffocasse a voz da justiça. Supponho hoje até aqui eu tenho consciencia de que represento apenas um simulacro de orador, porque a dignidade deste honroso posto esta' além do que posso, e muito acima do que valho.

Não o digo por modestia: os que me conhecem mais de perto sabem perfeitamente que eu posso não dizer tudo, o que sinto; mas nunca deixo de sentir tudo, o que digo. Sou inimigo declarado dessa humildade exterior, que deixa transluzir a vaidade através do semblante, do que a finge, como a capa de Euclides deixava transparecer o orgulho atravez dos buracos, que continha. Penso que o orgulho franco é sómente orgulho, mas a modestia esforçada não é orgulho sómente, é mais alguma cousa: é esse monstro hediondo, parto do orgulho e da fraqueza, que se chama hypocrisia.

Eleito por vós, recuei diante do hôrto de amargores de um discurso, que podesse satisfazer ao meu auditorio, composto porventura de elementos heterogeneos. Lembrei-me do moleiro de La-Fontaine e quiz declinar de sobre mim a carga, de cujo peso receiava. Pedi que se offerecesse o cargo a outro mais capaz e talvez mais digno do que eu. Não era o annel, que Pisistrato atirava ao mar; parecia-se mais com a riqueza abandonada do pretendente de Hipparchia. Entendeu-se que era uma offensa ao seu merito e temi que se levasse a prevenção ao ponto de julgar-se uma ridicula formalidade, o que para mim era sincera homenagem a um collega distincto. Resolvi-me, pois, trazer a este o calvario e o meu calvario é esta tribuna. Não espirará semelhança; contento-me com a analogia.

Senhores Doutores!—Chegado aqui, eu devo dizer que vim e para onde vou: vim para cumprir a missão de orador do meu anno, e vou para onde me levarem os sentimentos, que nesta occasião dominam minha razão impotente para dirigir e mais ainda para conter as sensações actuaes. Minha cabeça é um cahos e meu coração uma Babel: dar-me-hei por feliz, se no meio de tanta confusão poder-me fazer entendido dos circumstantes e guardar o respeito devido ás leis da justiça e da verdade.

Para bem attingir o meu alvo devo observar que antes de ser eleito para vir representar o meu anno neste dia esperançoso, que tanto nos promette, eu tinha uma individualidade propria, à qual não abdiquei pelo facto da eleição. A essa individualidade primitiva juntei agora a personalidade inherente ao representante dos bachareis de 1866. E' preciso que falle primeiro o individuo; depois fallara' tambem a pessoa: o individuo tem sentimentos a manifestar na qualidade de collega de uns e discipulo de outros—a' pessoa compete cumprimentar e agradecer a' illustre Faculdade que dirigio e minorou nossas fadigas durante cinco annos affanosos.

Como collega que hoje se despede dos antigos companheiros de trabalho e começa desde ja' a sentir as amarguras dolorosas de uma separação ilimitada, que póde prolongar-se até a' morte, devo começar significando a dôr profunda que me assiste por ter consciencia da aceitação immerecida, que sempre me votaram, em quanto minha vida concentrada e talvez pouco expansiva raramente consentio que lhes retribuisse com os benevolos affectos, que aliás abundavam na cornucopia inexgotavel de meu coração agradecido.

Peço-lhes, pois, cordialmente que desculpem as asperezas do meu trato e, aos que porventura tenha injustamente offendido, chego humildemente a supplicar melhores esperanças p'ra o futuro e uma amnystia geral para o passado. Esta humildade não me abate: a meu ver o homem nunca sóbe tanto, como quando desce por este modo. E' um dever fraternal e por isso mesmo sagrado, que eu venho cumprir neste momento solemne, e, quanto maior for o sacrificio, que para isso fizer a' minha vaidade pessoal, tanto mais meritorio sera' este meu acto.

Digo—fraternal—porque vos considero irmãos; e vos considero irmãos, porque o homem não é sómente materia: esta é o elemento que menos o compõe. O espirito é tudo, o corpo é quasi nada: os irmãos segundo a carne não são mais proximos do que os irmãos segundo o espirito: a communhão de sangue não faz mais legitimo o parentesco do que a communhão de idéas: se entre ellas ha alguma differença é em favor da ultima. Nós somos irmãos pela unidade da especie; irmãos pela identidade da patria, irmãos pela communhão de crenças religiosas e irmãos ainda pela communhão de idéas, que aqui bebemos juntos durante cinco annos.

A' vista disto eu não podia proceder de outro modo: quem não sabe descer é indigno de subir: toda alma que não perdôa é indigna de perdão; um coração insensivel não deve pulsar atado a um elo da cadeia humana.

Quizera poder expressar-vos hoje os bons desejos, que a vosso respeito me animam e as sensações que me animam nesta hora aziaga; mas não posso; porque o espirito quando sente diversas pressões não é como o ar quando é vibrado por varios instrumentos simultaneos, que deixa o ouvido perceber o som distincto de cada um. Apenas sondo a attenção sobre mim apenas distinguo, sobrenadando no oceano de sentimentos oppostos que me agitam a gratidão e a saudade. O *ingrato* é um sugeito, que procura sempre o attributo *maldição* para formar a affirmação completa do *ente desprezivel. Omne dixeris maledictum, quod ingratum dixeris*—escreveu Cicero e Cicero teve razão.

A honra, que me fizestes, é tão grande que eu não posso deixar de confessar-me cordealmente grato a todos vós, e peço-vos que me dispenseis de mais longos commentarios; por que as grandes emoções do coração são em regra pouco loquazes, e o—*silentium verbis facundius*—do poeta é nestes casos um axioma quasi infalivel na região insondavel de nossa fibra sympathica. No dia de hoje não sei o que em mim predomina,—se o prazer de obter um louro à muito desejado e difficilmente conseguido, ou se o pesar, que me infiltra a idéa amargurada da separação, que além deviso: sou um paciente simultaneo do *pesar* e do *praser*—palavras semelhantes, significativas de idéas differentes, que hoje se confundirão na realidade contradictoria dos affectos do coração. E, já que fallamos de pesar e de praser tratemos da saudade—*gosto amargo de infelizes deliciosso pungir d'acerbo espinho*, como lhe chamava Garret. Ella envolve a dôr da ausencia e a alegria despertada pela recordação do ente querido, cuja falta o coração lamenta. O homem não é um bruto, que viva do presente e pelo presente sómente: tambem vive do passado; e ha recordações, que nos deleitam muito mais, do que muitas presenças aprasiveis.

Eu espero viver das vossas recordações e prasa à Deus que a minha vos não seja odiosa nem tão pouco indifferente.—Mas não é propria e sómente a lembrança de quem desperta o goso que dulcifica o espinho da saudade:—é a amisade que ella pressuppõe.—A amisade é a attracção reciproca de dous corações, que se não querem confundir; mas que desejam viver juntos: seu primeiro effeito é o desinteresse, isto é, o interesse pelo amigo com sacrificio do proprio. Ora nestas condições, e considerando-me nellas, ja vedes que não póde ser-me indifferente o vosso futuro e que me cumpre dizer alguma cousa a seu respeito. E' o meu testamento escholastico; é a despedida do collega; são os ultimos conselhos do amigo, que se despede.

Quizera poder vos acompanhar um por um nos deveres, que são connexos ás muitas carreiras, cuja entrada vos franquêa o grão que obtivestes; mas, sendo impossivel desenvolve-los todos, toca-los de léve pareceu-me inutil. Limito me, pois, a algumas indicações geraes, que, certo, poderão servir a qualquer que sigaes; por que affectam a substancia do homem e esta não muda com as mudanças de estado.

A primeira cousa que tenho a pedir-vos é que estudeis e muito: tendes já estudado alguma cousa, mas é pouco ainda. Um bacharel ignorante e tão despresivel, como um militar covarde ou um sacerdote sem moral. Os livros e os factos constituem, segundo Cantu, os objectos do nosso estudo. Talvez se podesse accrescentar a conversação—especie de sociedade, cujo fundo se compõe das idéas de cada um, e cujo lucro depende do capital, com que se entra e dos assumptos de que se trata.—Estudando os factos não convém ficar empyrico, e lendo os livros é bom saber escolhe-los. Disse um grande economista que nós «vemos mais do que os nossos antecessores quando olhamos de cima de seus hombros.» E' uma verdade, mas livros ha que é melhor ignorar o que tem de bom do que arriscar-se à apprender o que tem de máo; são pharmacias em miniatura, onde o remedio e o alimento se confundem muitas vezes com o veneno. A differença é que o veneno da intelligencia chama-se erro e o erro, lisongeando quasi sempre o orgulho, que é o nosso calcanhar de Achilles, produz estragos tanto mais terriveis quanto mais provaveis. E' necessario estudar-se quasi tudo para saber-se um bocadinho principalmente de direito, que é a cousa maior do mundo inteiro, segundo Troplong. Concedo que haja alguma hyperbole no illustre magistrado. Quem esta de oculos vê o mundo da côr dos vidros; quem se dedica a um ramo especial da sciencia humana habitúa-se a ve-la em toda parte; mas no fundo o velho jurisconsulto disse uma verdade.

Meditai sobre os arcanos da sciencia da ordem civil e fugi dos devaneios semiloucos da litteratura moderna. Costuma-se dizer que o direito sem ella é muito secco. Para a imaginação pode ser; para a razão é falso. A litteratura é quasi sempre o acicate da imaginação e esta, sendo o lado mais desregrado do espirito e tambem o mais sugeito às sobreexcitações provocadas pelas irritações do corpo, é um quasi mediador plastico entre as duas substancias que compõem o homem.

A imaginação e a razão são como dous pratos da mesma balança: quando uma sobe a outra desce; a primeira sómente ganha o que a segunda perde: esta ajudada pela fé nos eleva ao espiritualismo; aquella insuflada pelo corpo nos impelle para o materialismo.

Todo poeta e litterato é materialista senão pelo pensamento ao menos pelas obras, e tem regularmente tanto orgulho quão pouco caracter.

Fortificai a rasão essa—*quædam lux illuminans omnem hominem venientem ad hunc mundum*—do santo apostolo.

Para isso é *necessario* e *conveniente* um fundo inabalavel de idéas sãas em materia de religião o que sómente podereis beber nas sublimes doutrinas do modesto catholicismo. E' *necessario* para nos conservarmos intactos dessa bêsta do Apocalypse, chamada philosophia por antithese, e cavalgada por uma prostituta de nome *sensualismo*, que ora se disfarça trajando as galas do *racionalismo*, ora vestindo os andrajos do scepticismo para melhor obter, o que mais aspira, livrar o homem da alma e o universo do Creador (*) e reduzir o mundo a um immenso rebanho de porcos de Epicuro como o chamava Horacio. E' *conveniente*; porque é esse fundo de idéas communs aos differentes individuos, o que da-lhes esse impulso homogeneo aos seus actos, fazendo-os tender á um mesmo fim, assemelhando-lhes a direcção e dando lhes essa uniformidade de vida, que gêra a harmonia humanitaria a que os povos chamam páz. A páz é filha da religião: o templo de Jano estava fechado quando nasceu Jesus Christo, por que o sol não devia apparecer antes da aurora. Sem ella Hobbes teria razão, a guerra seria o estado natural da humanidade.

Fortificada a rasão não vos esqueçaes do direito. Não vos envergonheis de ignorar quem foi Goethe, Byron ou Dante; mas temei que se vos falle de Troplong, Pothier ou Savigny—de Cujacio, de Bartholo ou de Accursio como nomes desconhecidos. Já lá se foram os tempos em que se defendiam as theses *de omni re scibile*, que longe de mostrar a grandeza dos genios demonstravam o atraso da sciencia. Os Macedos, os Mirandolas e os Duns Scottus não terão successores neste ponto.

Contentemo-nos com saber, o que é indispensavel é aprofundarmo-nos em nossa especialidade sómente. Entregai vos, pois, com denodo a's profundezas da sciencia do justo, a' que vos dedicastes, e se vos sobrar algumas horas vagas estudai philosophia.

Fugi dessa philosophia, que faz Deus pequeno, para engrandecer o homem aos olhos do seu orgulho

Aproveitai com desvelo os santos ensinos dessa tradição incorrupta, a que toda sciencia profana tem feito guerra e nem uma ainda deixou de ministrar provas.

Sêde sectarios dessa philosophia, que os *espiritos fortes* se ufanam de chamar *carolla*; porque vai buscar a dignidade do homem na perfeição de sua origem e na omnipotencia de seu Creador.

Depois da philosophia não desprezeis a historia: ambas são auxiliares do direito: se a primeira demonstra a sua psychologia, a segunda pinta a sua physiologia: se uma da a razão e origem logica, a outra mostra o desenvolvimento e curso chronologico: se uma ensina o que deve ser, a outra narra o que tem sido ambas: servem muito ao direito e reciprocamente auxiliam-se

Alterius sic
Altera poscit opem res et conjurat amice
(Horat Art. Poet.

Si quizerdes dedicar-vos à litteratura, sera' prudente não vos entregardes a essa que escreve mais do que pensa e que vive guindada sobre os pinaculos do espirito artificial para produzir phrases pomposas, que deleitam o ouvido ferindo o pensamento e que prefere sempre o extravagante ao bello, o bello ao verdadeiro, o agradavel ao util e o util ao justo. Reformai esse theatro sensualista convertido em escola de immoralidade, com os seus typos fataes do namorado feliz e da innocente maliciosa. Acabai com essa poesia pagã, que julga o sublime synonimo do exagerado, o enthusiasmo irmão da loucura e o poeta inseparavel da embriaguez.

Reagi contra essa deificação impia, que fabrica Deus de tudo quanto não é elle e que não julga a mesma prostituição indigna da divindade. Nós não estamos na Grecia, nem vivemos na Roma pagã: Cuspi o vosso desprezo soberano sobre esses pretenciosos ridiculos, que apregoando-se espiritualistas não fazem um verso, que não respira licença, nem tem outro fim que não seja o materialismo' Ha tambem litteratos sérios e escriptores energicos dignos de ser lidos. Preferi Victor Hugo e Alexandre Herculano a' Lefebvre e Camillo Castello Branco; mas adoçai o primeiro com o sentimento de Chateaubriand e mitigai o azedume do segundo com as amenidades do Padre Theodoro de Almeida. Desta maneira a litteratura não conseguira' subir a' cathegoria das mais nobres occupações do pensamento; mas sera' preferivel a occiosidade perenne manancial de quasi todos os vicios—.

Illustrando as vossas intelligencias não vos limiteis as estereis contemplações da velhaindia. A verdade é mãi do bem: o bem é a verdade pratica: saber os segredos desta sem praticar aquelle, é ter um campo fertil inutilisado pela inercia do seu dono.

A sciencia que não tem um lado pratico é ocioso e inutil: neste sentido póde-se dizer, com licença do nosso decano, que toda sciencia tem um fim. Depois de vós serdes illustrado, cumpre que sejais moralisados. O homem vale mais pela sua moralidade do que pela sua illustração: a firmeza do caracter é mais apreciavel do que a vastidão da intelligencia. Uma intelligencia vigorosa, porém depravada é o peior flagello, que o homem póde ter contra seus semelhantes. Conhecendo melhor o bem tem mais recursos para praticar o mal. Sua approximação é um perigo, sua visinhança um contagio e sua convivencia uma quasi morte do espirito. Mas o saber do homem de bem não deva ficar esteril. Oespirito possue a propriedade sublime e quasi divina de dar o que tem, sem que por isso fique mais pobre: longe disso, o esforço, que lhe é necessario fazer para derramar-se pelos outros lhe vigora e reforça as potencias. O egoismo no mundo intellectual é um absurdo, que nem ao menos tem por si a circumstancia explicativa do interesse.

Ensinai, pois, o que souberdes *nihil inde sperantes*. Cruzar os braços diante de um crime é constituir-se seu complice. Calar-se em face de um erro é ser co-réo principal de uma offensa a' verdade. Não procureis enxergar defeitos na humanidade, mas não vos habitueis tambem à desculpar os seus vicios a titulo de que são effeitos da civilisação: entre os dous extremos o primeiro sera' talvez preferivel; porque é mais raro.

Dizei-lhe a verdade, como souberdes e quando julgardes necessario, ainda que pareça dura de ouvir e seja daquellas que faz perder os amigos e adquirir inimigos. Quando for necessario ferir os vicios de frente, feri-os com denodo e sem rodeios. Sêde mais Phocion que Demosthenes, mais Catão do que Cezar e mais Tacito do que Plutarcho.

O nosso mundo politico esta' carecendo de um Tacito e o religioso de um Tertuliano. Eu vos indico esses dous typos historicos: evitai seus desvarios, mas imitai suas virtudes.

Cada odiosidade, que isto vos chamar, sera' um sacrificio à verdade e uma devotação ao bem, que se vos descontara' no juizo final.

Seguindo estes principios vós podereis fazer muito bem a nossa patria, cuja governança mais cedo ou mais tarde vos sera' confiada. Previno-vos entretanto de que estes principios não são os mais proprios para subir às summidades do imperio; porque ides entrar em um mundo politico tenebroso, onde tudo se annuvia e promette uma tempestade, que só a mão de Deus póde evitar. Não quero ser o Jeremias da nossa Jerusalém, nem a Cassandra da nossa Troya; mas a logica dos factos zomba quasi sempre da logica dos affectos e eu receio muito estar dizendo uma verdade, cuja realisação talvez esteja mais proxima do que geralmente se pensa.

Ides encontrar nas summidades do paiz Mecenas e Seyanos, que, se ainda não dissolveram a nossa communhão social, foi porque, em vez de um Tiberio e de um Caligula, só acharam um Octavio. Ides ver na vida pratica que no Brasil todo mundo quer viver do estado e o estado, pobre Phenix que fenece para alimentar seus filhos, definha e quasi morre de anemia no berço da vida, quando fôra mais de receiar uma congestão cerebral ou um espasmo.

Não temos um espirito publico: à custa de imitar os outros, não adquirimos habitos proprios.

Somos um verdadeiro povo macaco, como nos chamou um jornal francez. Imitar a Europa é mania e afrancezar as nossas instituições é systema.

Podéra exemplificar, mas vós sabeis que o regulamento sujeitou o meu discurso à censura prévia, e com quanto se podesse objectar com o § 4º do art. 179 da constituição é todavia bem sabido que ella espera pela vinda de um aviso que a mande vigorar, como os Portuguezes pela volta de D. Sebastião.

Na França tudo é cortezão: uns do povo, outros do rei; entre nós vai-se caminhando *pari-passu*. Qualquer dos extremos é hediondo, mas o cortezão do povo ou liberal de praça publica, parece peior porque além de se abater agora com vistas à uma ascenção mais logo, accresce que o bom senso, quasi sempre os indica como cães que ladram somente em quanto lhes urge a fome.

A alma de Machiavel parece presidir a todos os movimentos da nossa alta politica, todas as cousas se confundem, os dous lados transigem e quasi que se não poderia destinguir luta de principios, se um ou outro caracter, ainda puro do egoismo cego, não vivesse aqui e alli espalhado pela superficie do imperio para attestar ao mundo que o lado bom da humanidade ainda tem alguns representantes no torrão da Santa Cruz.

Releva porém notar que não são os mais felizes.

Voltando, porém, a questão dos principios eu não quero revolve-los: fôra tornar-me odioso em um dia em que careço de sympathias. Os meus principios extravasam-se em todas as minhas palavras. Dellas se vê que não me parece plausivel o preconisado direito de revolução—remedio extremo dos povos, que mata regularmente antes de curar. As reacções sem limites irão sempre parar nos *extremos* e a humanidade só póde viver no meio. Perguntai a França que liberdade tem depois de tantas revoluções, e, se os vossos olhos poderem traspassar o véo transparente de sua gloria ephemera hão de ver-lhe os pulsos arrouxeados pelas cadeias da escravidão. Quem não sabe obedecer é indigno de mandar: o inferior rebelde sera' sempre um governador tyranno.

Tenho vos aconselhado sobre a vossa direcção na acquisição da sciencia, e dos meios geraes mais conducentes a fazer bom uso della. Mostrei vos ultimamente os obstaculos que a pratica vos opporá.

Quizéra poder particularisar agora quaes as necessidades mais palpitantes de nossa patria, que são por isso mesmo mais dignas de nossa attenção. Talvez me limitasse a' dous pontos; mas seria em todo caso mister desenvolve-los e este ja' vai longo demais para me dissuadir de tal proposito. Por outro lado o meu estado valetudinario de convalescente me não permittiria diggressões mui dilatadas, e mostrar necessidades sem indicar os remedios fôra de certo ocioso. Vou, pois, concluir e terminando aqui o que me pareceu mais conveniente dizer aos meus collegas, eu faltaria a' um dos mais rigorosos dos meus deveres actuaes, se não dirigisse um adeus saudoso aos meus contemporaneos, vergontea robusta do tronco brasileiro, cujos bons serviços cêdo ou tarde o paiz deve esperar.

Recebam elles um adeus amigavel de quem, findando hoje sua vida academica, leva de quasi todos a mais grata recordação.

Faço-lhes extensivos os pedidos, que no principio deste dirigi aos meus companheiros de trabalho, e dou um amplexo fraternal a todos que tendo militado comnosco sahiram vivos ou defuntos dos nossos bancos por qualquer contratempo da vida particular ou escholastica. Não podendo mencionar aqui mais de trinta nomes proprios (a tanto subio o numero dos nossos infelizes) contento-me em personifica-los na pessoa de meu amigo Manoel Fernandes de Araujo Jorge, digno estudante do futuro quinto anno. Os que o conhecerem de perto ficarão sem duvida satisfeitos da escolha, que suggerio minha affeição para representa-los personificando em um só.

Ate aqui o collega, d'aqui em diante o discipulo.

Despeço-me com saudade da illustre congregação, que preside a este acto, e agradeço de coração a quasi totalidade dos seus membros, que dirigiram nossos trabalhos. A muitos d'elles e principalmente aos que se indicavam como sendo os mais severos, devo lhes attenção e talvez podesse dizer favores, que, sem quebrarem o respeito devido às obrigações do mestre, muito se gravaram na consciencia agradecida do discipulo que tem a honra de lhes dirigir hoje a palavra. Não podendo mencional-os todos, nem devendo fazer distincções odiosas, personifico-os tambem no muito digno director desta faculdade a que as lides politicas não poderam ainda amolgar a austeridade do caracter... e isto nos tempos em que vivemos é mais que sufficiente para definir um homem.

Fallando agora em nome dos bachareis de 1866, devo accrescentar que alguns pensam como eu; outros porém julgam de um modo differente e sentem de uma maneira diversa. Se com razão ou sem ella não me compete julgar. Juro suspeição nesta questão em que sou interessado, e se tenho um juizo formado em minha consciencia, não me sinto com forças e nem me seria permittido dizê-lo com franqueza.

O dia de hoje não se presta a manifestações menos sympathicas. Regosije-se cada um pelo seu louro—compartilhemos juntos os desgostos que soffreram, os que vão e os que ficam e sintamos todos nós a separação que se approxima.

Cumprindo agora a formalidade do art. 91 do nosso regulamento, cumprimento a Faculdade em nome do meu anno e agradeço-lhe tambem o grão, que hoje nos deu.—*Dixit.*

UM POUCO DE TUDO.

O Board of Trade acaba de publicar o mappa comparativo das importações e exportações da Grã-Bretanha durante os oito primeiros mezes do corrente anno.

N'este trabalho artistico encontram-se dados interessantes sobre o commercio da Grã-Bretanha n'aquelle periodo comparado com igual periodo.

O algodão importado só no mez de agosto ultimo apresenta um total de 876,618 quintaes contra 866,978 quintaes em agosto de 1865, isto é um augmento de 9,640 quintaes; mas a differença torna-se muito mais sensivel se se comprehender n'este calculo os oito mezes passados.

N'esses oito mezes foi a importação de algodão de 8,809:601 quintaes em 1866. contra 4,561:040 quintaes em 1865, sendo portanto a differença para mais de..... 4,248:561 quintaes.

A seda fiada mostra um diminuição sensivel: a exportação, que nos oito primeiros mezes do anno passado era de 3,310:952 arrateis, apenas foi em igual periodo do corrente anno de 2,201:243 arrateis.

O que é notavel é que os objectos fabricados apresentam um augmento sensivel sobre a cifra de 1865.

Na importação da lã houve em agosto ultimo augmento de 6,000:000 arrateis sobre igual mez de 1865, e de 2,500:000 arrateis sobre 1864; os oito mezes dão um total de 137,860:506 arrateis para 1865, e de arrateis 153 686:247 para 1866.

O valor approximado das importações durante os mesmos periodos d'estes dous annos é o seguinte:

	1865	1866
	Lib. sterl.	Lib. sterl.
Algodão	24,534:839	53,562:684
Seda fiada	3,527:224	3,081:946
Assucar	5,983:840	6,481:972
Chá	5,123:806	5,905:302
Tabaco	1,328:028	1,100:585
Lã	8,245:696	9,716:328

A importação de materias de ouro e prata foi de 1,693:718 libras sterlinas em agosto de 1865, e de 3,940:544 em agosto de 1866.

Nos oito mezes referidos foi de ..... 13,245:666 em 1865 contra a notavel cifra de 24,554:429 em 1866.

Houve portanto nos oito primeiros mezes d'este anno nas importações de ouro e prata um augmento de 11,308:766 libras sterlinas.

Annuncia-se, diz a Correspondencia de Hespanha, que o imperador do Brasil visitará os Estados-Unidos durante o proximo anno, e ainda ha quem accrescente que durante o verão proximo fará uma excursão a França, para ver a exposição universal.

Por cá nada se sabe neste sentido.

Vai advinhar os meus segredos, dizia uma senhora um tanto pera vilha a um cavalheiro que pretendia beber pelo mesmo copo de que aquelle acabava de se servir.

O cavalheiro, com uma galanteria que desculpava a sua curiosidade, levou o copo aos labios, porém antes de beber soltou uma gargalhada, que desconcertou a dama.

Effectivamente tinha descoberto um dos seus segredos pelo menos.

No fundo do copo havia um dente postiço.

O Times publica uma correspondencia da America annunciando que se tinha feito um convenio em virtude do qual as noticias telegraphicas transmittidas da Europa pelo cabo transatlantico serão communicadas mediante 100 dollars por semana a todos os jornaes que as quizerem receber.

Já perto de vinte jornaes acceitaram estas condições; e umas vinte palavras por dia serão expedidas da Europa aos jornaes americanos, comprehendendo-se naquella conta as cotações commerciaes.

Este melhoramento, que realisam os jornaes americanos, obriga-os a augmentar 25 por cento ao preço das assignaturas.

E' crença na Allemanha que está para realisar-se uma predicção muito popular no paiz

Como as dos antigos oraculos, tem dous sentidos porque annuncia que o rei que na Prussia succeder a outro que morrer demente será o ultimo rei daquella nação. Ora, Frederico Guilherme IV, predecessor do actual monarcha, morreu demente, e d'esta circumstancia deduzem os allemães que o rei da Prussia vai desapparecer, não por morte, mas por transformar-se em imperador da Allemanha.

Segundo o estado da situação deste banco em 30 de setembro ultimo, exposto pela folha official do governo hespanhol, existiam em bilhetes de circulação .... 246,597:20 reales, e os saldos de contas correntes contra o banco importavam em 83,460:031 reales.

Ora, no 1º do mesmo mez, a primeira das ditas quantias subia a 279,315:500 reales, e a segunda a 107,390 678 reales. Por tanto, no curto periodo de 30 dias as obrigações exigiveis do primeiro estabelecimento de credito em Hespanha tinham diminuido proximamente 56 milhões de reales

Ao mesmo tempo que o Banco de Hespanha reduzia em tão grande escala as suas obrigações, augmentava em vez de diminuir o metallico nas suas caixas.

Em 31 de agosto dispunha, em ouro e prata, de 109,317:943 reales, e em 30 de setembro, depois de haver recolhido valores na importancia de 56 milhões, dispunha de 117,209:378 reales, ou 7,891:435 para mais.

De uma noticia que dá uma folha franceza acerca dos trabalhos do palacio da exposição universal, extrahimos o seguinte:

Continúa a reinar uma grande actividade no Campo de Marte, e os expositores poderão tomar posse dentro de pouco tempo dos seus lugares.

O exterior do palacio está quasi inteiramente terminado; o parque já está todo desenhado, e recebeu as sementes de relva.

Por outro lado, os estabelecimentos privados elevam-se rapidamente.

O pavilhão imperial, concedido aos Srs. Duval irmãos, está inteiramente coberto.

A commissão imperial resolveu ultimamente que os fornecedores d'este pavilhão fossem considerados expositores como os dos outros estabelecimentos do parque, devendo porém ser previamente admittidos pelas diversas commissões.

O circulo internacional parece que ficará terminado em janeiro; será o lugar de reunião dos numerosos expositores attrahidos a Paris pelo cuidado de fazerem a collocação dos seus productos.

Nota dos presidentes e vice-presidentes com quem servio o capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, desde o dia 3 de dezembro de 1854, até 3 do corrente mez de novembro, em que tomou posse o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

1853 abril 23 — O Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

1856 maio 28 — O Exm. Sr. Dr. Sergio Teixeira de Macedo.

1857 abril 8 — O Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella (vice-presidente).

1857 outubro 14— O Exm Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

1858 dezembro 6 — O Exm. Sr Senador Manoel Felizardo de Souza e Mello.

1859 janeiro 27 — O Exm. Sr. Conselheiro José Antonio Saraiva.

1859 abril 29 — O Exm. Sr. Visconde de Camaragibe (vice-presidente).

1859 outubro 15 — O Exm. Sr. Barão de Bom Jardim.

1860 abril 23—O Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha.

1861 abril 6 — O Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella (vice-presidente).

1861 abril 29 — O Exm. Sr. Senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

1862 março 20 — O Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella (vice-presidente).

1862 abril 30 — O Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa.

1862 outubro 2 — O Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza.

1864 janeiro 13 — O Exm. Sr. Barão de Villa Bella.

1864 dezembro 1 — O Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti (vice-presidente).

1865 janeiro 25 — O Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

1865 julho 25 — O Exm. Sr. Barão do Rio Formoso (vice-presidente).

1865 agosto 2 —O Exm. Sr. Senador João Lustosa da Cunha Paranaguá.

1866 março 6— O Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha (vice-presidente).

O Morning Herald conta que um dentista foi processado, reclamando-se-lhe a quantia de cinco libras, pelo prejuizo que tinha causado ao queixoso, arrancando-lhe um dente são em vez de um ruim

O dentista allegava em sua defeza que o queixoso lhe indicara o dente são. como sendo aquelle que desejava lhe tirassem; porém o queixoso oppunha uma denegação energica.

O juiz observou então que o dentista devera ter mais cuidado e ver primeiro qual era o dente que era mister arrancar.

O dentista foi pelo seu pouco cuidado, condemnado a pagar duas libras e dous shillings.

A imperatriz do Mexico, que actualmente se acha em Miramar, poucas melhoras tem tido.

Diz-se que partirá para Bruxellas, logo que as suas forças lh'o permittirem.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

VIII

(Continuação)

— Certamente, e meu patrão tambem. O Sr. Moyses merece o, porque é excellente pessoa.

— E' muito interesseiro, amigo Marcotte; mas perdôo-lhe, e quero salva lo...

— Antes que perca muito dinheiro.

— Sempre lhe ha de custar algum. Tem seis milhões, quarenta e cinco annos, e quer representar de pastor da Arcadia. Emfim, meu querido Marcotte, bebamos a' sua victoria. Em eu tornando a ser rico, ha de ir passar os verões às minhas casas de campo.

— Uma pergunta, continuou Marcotte. Tenciona casar, com a loura e ideal Lucy?

Raymundo reflectio por um instante, olhando para o fundo do copo, e logo em seguida para o campo, como se procurasse a solução de um enigma, respondeu com muita dignidade:

— Se um dia me casar, ha de ser com uma mulher que me traga bom dote.

— A' sua saúde! replicou Pantaleão, despejando de um trago o copo que acabara de encher.

IX

Graças aos cuidados de Dorothea, Raymundo, que desde aquelle dia ficou sendo João Rousseau, fôra ajustado como jardineiro para as obras que deviam fazer-se no parque da Sra. de Castellan, no solar de Beaucamp, e no valle de Montmorency. O mestre jardineiro do palacio fôra então para Paris por alguns dias, mas Raymundo fôra-lhe apresentado pela aia. O mestre jardineiro era homem mui habil, com uns cincoenta annos, mui robusto ainda, mas dado às bebidas alcoolicas. Chamava-se Santiago Buisson, mas só era conhecido naquelles sitios pela alcunha de tio *Espinho*. Combinaram em que João Rosseau e elle fariam em Paris algumas compras importantes para os adornos do parque, e que regressariam juntos para Herblay e Beauchamp pelo caminho de ferro do norte. As senhoras de Castellan, de Sablinville e Lucy, iriam alguns dias antes, afim de passarem no campo as ultimas semanas de outubro.

A situação do marquez era excellente para chegar a penetrar certos mysterios que muito lhe importava conhecer; mas por outro lado, esta situação, como se comprehende, era erriçada de perigos, visto que a Sra. de Sablinville ia residir no solar de Beauchamp com suas amigas, e por conseguinte, podia, com muita facilidade, encontrar o jardineiro João Rousseau, e conhece-lo.

Estava o marquez decidido a tomar todas as precauções possiveis para evitar este perigo; mas por outro lado tambem entrava no seu plano chegar occultamente a conhecer Lucy, e a ter com ella uma explicação.

Felizmente não faltava a Raymundo intelligencia, nem habilidade, nem energia. Em consequencia disto diligenciava aproveitar se de tudo, e principalmente das faltas dos outros. Assim reconhecêra o marquez com certa satisfação a inclinação irresistivel do mestre jardineiro, sob cujas ordens ia trabalhar; inclinação confessada pelo proprio tio *Espinho*, o qual lhe dissera professar verdadeiro culto pela *diva* garrafa.

— Beberemos juntos, dizia para comsigo mesmo o marquez; quantas cousas podereis saber por meio do vinho!

E para encetar as suas relações amigaveis com o mestre Espinho, deu-se Raymundo a acompanha-lo constantemente, não se descuidando de fazer interessantes estações nas tabernas por onde passava.

Quando chegaram ao caes immediato ao Hotel de Ville, onde se acham sempre os vendedores de sementes, o mestre jardineiro, afim de forrar se a outra caminhada, pedio a Raymundo que fosse da sua parte cobrar certa quantia a uma casa que lhe indicou.

— Bem, replicou o marquez; mas necessito que me dê um bilhete, porque não quero expor me a uma negativa.

— Tens razão, respondeu o jardineiro, que principiava sempre por tratar por *tu* as pessoas com quem encetava relações; és um rapaz muito intelligente e precavido. Entremos aqui no *Pilon de oro*, para me pagares um copito branco; entretanto dir-me-has o que hei de escrever.

Entraram no *Pilon de oro*, e o mestre jardineiro escreveu uma missiva em regra, ligeiramente illustrada de erros orthographicos, e assignada e rubricada de modo magistral.

— Aqui tens, leva isto; has de receber quinhentos francos, da casa de um capitalista, que tambem gosta do summo da cêpa. Dize lhe muitas cousas da minha parte, e leva-me o dinheiro a hospedaria de Carenton, na praça do Havre, onde vou sempre, quando venho a Paris. Estão as vezes alli muitos normandos que me olham de revez porque sou bretão. Verdade é que tambem não posso olhar direito para taes bebedores de cidra. Lembra te de que na natureza tudo bebe para poder viver e florescer.

Pagou Raymundo o vinho, pegou na carta, e separou-se do jardineiro, que tanto desejava descançar no *Pilon de oro*. Depois de dar alguns passos, leu Raymundo o sobrescripto da carta, e tratou de se dirigir a ilha de S. Luiz, pelo caminho mais curto.

— Como demonio, dizia elle para comsigo, como demonio um dos banqueiros da Sra. Castellan, que tem tantos, reside em bairro tão solitario? E' vontade de estar exposto a que o enviem para o outro mundo em uma noite de inverno. Emfim, procuremos o tal Sr. Rodrigues, que possue tantos escudos, e que escolheu para residencia o caes Bourbon, esquina da rua da *Mulher sem cabeça*. Se não estivesse tão perto o hotel Lambert, faria muito ma' idéa deste bairro.

Todos sabem que os caes e ruas da ilha de S. Luiz, gosam de perfeita tranquillidade.

E' um bairro admiravel para um sabio retirado do mundo, para um sabio enamorado dos livros, para um misantropo, para uma beldade ja' entrada em annos, para qualquer pessoa, emfim, que necessite estar isolada, e rodeada de sombra e silencio.

Chegando a' esquina do caes e da rua designada, vio Raymundo uma grande casa que parecia datar da época de Luiz XV, nos ultimos annos do seu reinado. Levantou a pezada aldrava do portão, que tornou a cahir produzindo uma pancada secca e profunda. Abrio-se o postigo do portão, e Raymundo achou-se em um pateo quadrado, com um poço no centro. Appareceu uma mulher de idade, e perguntou-lhe que queria. O marquez, desfarçado de jardineiro, sabia bem o seu papel; mostrou a carta e disse que ia da parte do mestre Espinho.

— Ah! disse a porteira, é uma carta para o senhor.

— Para o Sr. Rodrigues, tornou Raymundo.

— Bem sei, replicou a porteira; está só em casa; os demais visinhos sahiram. Dizem que o bairro é muito afastado, como se não pudessemos dizer o mesmo dos Campos Elyseos ou da Magdalena. Mas desculpe-me de dar tanto a' lingua. O Sr. Rodrigues mora no quarto principal da esquerda; as suas janellas dão para o jardim... Suba, suba...

Raymundo subio uma ampla escada, que lhe pareceu primorosa. Chegando ao primeiro andar, vio uma porta a esquerda, e bateu. Ouvio ladrar um cão, mas não vio apparecer ninguem. Raymundo puchou o cordão da campainha; abrio-se então a porta, e o marquez achou-se na presença de um homem muito baixo, especie de anão, grisalho, com um paletot preto, mui amplo, e chinelas encarnadas. Tinha o homem o rosto amarello, mas animado, quasi alegre, e os olhos encovados mas brilhantes.

— Quem é? que traz?

— Uma carta para o Sr. Rodrigues.

— Não está em casa; mas estou eu

Depois do mensageiro entrar na sala, que era vasta, e com o pavimento de marmore branco e preto, continuou o dialogo nos seguintes termos:

— Dê-me a carta. De quem é?

— Do mestre Espinho, jardineiro da Sra. de Castellan.

— Conheço-o muito bem... E' um tanto bebado, mas é habil e muito fiel. Trabalha para elle?

— Sim senhor, estou trabalhando no solar de Beaucamp.

— Bem sei, bem sei; excellente palacio, e parque é magnifico... vão estraga-lo inconsideradamente. Ah! mulheres! Mas vou ver o que diz a carta, para lhe responder. Sente-se, e espere.

O homemsinho, que era vivo como azougue, abrio uma porta secreta situada n'um canto da sala, e desappareceu.

Raymundo, sentado n'um banco coberto de pó, perdia-se em conjecturas. Nada se parecia menos com uma casa de commercio, do que a estranha habitação em que se achava. E com que se pareceriam os que nella moravam.

Debalde dirigia Raymundo a si mesmo estas perguntas. A curiosidade principiava a excitar-se lhe, quando ao cabo de dez minutos vio voltar o homem baixinho, mas entrando por outra porta, que dava provavelmente para uma sala.

— Ah! disse o representante do Sr. Rodrigues, parece-me que esse maldito está sempre esfaimado de dinheiro. Fez comtudo bem em assignar a carta com o seu verdadeiro nome de Santiago Buisson. O senhor naturalmente não tem duvida de me passar um recibo de quinhentos francos?

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS —1866

ILEGÍVEL